

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Versão Impressa

Elaborado para:
Fundação Roberto Marinho - FRM
Superintendência do Telecurso 2000

Por:
Alexander J. Romiszowski
Hermelina P. Romiszowski
Tecnologia, Treinamento, Sistemas (TTS)

Rio de Janeiro

1998

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROPÓSITO

Criação de terminologia brasileira de Educação a Distância (EAD), visando o fortalecimento e a expansão do paradigma nacional.

OBJETIVOS

Definir, conceituar e relacionar termos e expressões inerentes e relativas à EAD, como apoio à prática e incentivo ao uso de linguagem pertinente à EAD.

Oferecer aos interessados no assunto, matéria que sirva de base para futuras ampliações e discussões críticas, visando o fortalecimento do uso de linguagem apropriada à prática da EAD.

**DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PARTE 1:
DICINÁRIO INGLÊS - PORTUGUÊS
COM COMENTÁRIOS EXPLICATIVOS**

A

Achievement test	Teste de aquisição de competência	Distinguir o sentido da palavra ‘achievement’ e a palavra ‘ <u>attainment</u> ’ Achievement refere-se ao que o aluno pode fazer ou conseguir como resultado da aprendizagem.
Acquisition of knowledge	Aquisição de conhecimento	Usa-se este Termo em dois contextos: aprendizagem pelo aluno do determinado conjunto de informações (<u>information</u>); análise dos conhecimentos usados por peritos na execução de uma determinada tarefa (<u>task</u>) como fase de planejamento instrucional (<u>instructional design</u>).
Adult education	Educação de adultos	Pode referir-se simplesmente ao fator idade dos alunos participantes, ou ao processo de ensino/aprendizagem que deve ser desenvolvido com adultos (veja <u>andragogy</u>).

Advance organizer	Organizador prévio	Introdução ao estudo do novo conteúdo pela apresentação prévia de outro conteúdo (já conhecido) que possa ajudar o estudante organizar sua abordagem e modo de pensamento. O termo foi inventado por David Ausubel para descrever qualquer tentativa de criação de um elo de ligação entre o que se vai aprender e a estrutura cognitiva do quem aprende. Um organizador prévio difere de uma introdução (<u>introduction</u>) ou um sumário (<u>summary</u>) pelo fato de não apresentar o conteúdo da atual lição, mas outro conteúdo analógico ou facilitador.
Advice	Conselho	Na educação a distância, o sistema de apoio do aluno deve poder fornecer conselhos.
Affective domain	Dominio afetivo	Uma sub-categoria de aprendizagem que se refere à formação de atitudes e hábitos.
Aid to learning	Apoio à aprendizagem	Material de apoio (<u>summary</u> ou <u>index</u>) ou atividades que apóiam a aprendizagem (veja ' <u>concept map</u> ' como exemplo).
Aid to teaching	Apoio ao ensino	Geralmente significa apoio visual ou <u>audiovisual</u> usado pelo professor. Na EAD pode significar o ' <u>hardware</u> ' usado para comunicar determinado conteúdo ao aluno.

Aim of teaching	Objetivo ou meta de ensino	Pode ser usado como sinônimo de ‘ <u>objective</u> ’, Geralmente significa objetivos gerais e não específicos.
Algorithm	Algoritmo	Em matemática, este termo significa um procedimento padronizado para solução de determinada categoria de problema. Na informática, o termo foi aplicado para fluxogramas de procedimento binário (“ <u>binary system</u> ”) que costumam ser preparados como passo inicial na elaboração de um programa. No planejamento de materiais didáticos, o termo foi aplicado para qualquer tipo de fluxograma (“ <u>flow-chart</u> ”), diagrama ou tabela que descreve um processo decisório (“ <u>decision table</u> ”) e que pode ser utilizado como forma compacta de referência em serviço ou ajuda de trabalho (“ <u>job performance aid</u> ”). Ver também “ <u>heuristic</u> ”.
Analog	Análogo	Método de transmissão de voz, vídeo ou dados que é análogo ao sinal original. O método tradicionalmente usado no passado para transmitir voz e dados pelo sistema telefônico. (Contraste: <u>digital</u>).
Andragogy	Andragogia	Palavra originária do grego “formação de adultos”, especificamente para diferenciar este processo da pedagogia (<u>pedagogy</u>), que significa formação de crianças.

AppleTalk	AppleTalk	Sistema proprietário de rede local (<u>local area network</u>) para interligação de computadores da marca Apple Computer.
Application of knowledge	Aplicação dos conhecimentos	Significa a transferência da aprendizagem da teoria para prática (veja ‘ <u>achievement</u> ’)
Area of knowledge	Domínio de conhecimento	Muitos autores definem 3 domínios: <u>cognitive</u> ; <u>affective</u> ; <u>psychomotor</u> .
ARPAnet	ARPAnet	Uma das primeiras redes (de porte) de computadores, montada pelo governo dos EUA com finalidades de segurança nacional na década de 70. Depois foi transformada em rede interligando as universidades e outros centros de pesquisa (<u>NSFnet</u>) e, finalmente, em rede de acesso geral, a <u>Internet</u> .
Assessment	Avaliação dos alunos	A palavra portuguesa ‘avaliação’ tem pelo menos dois sentidos: avaliação global de todos os aspectos de um sistema; avaliação dos alunos. Veja ‘ <u>program evaluation</u> ’.
Assignment	Tarefa, teste ou outra atividade de estudo ou avaliação	Na EAD, significa uma tarefa que deve ser entregue ao instituto ou escola para avaliação do progresso e para receber <u>feedback</u> do tutor.

Assignment, computer-marked	Tarefa/teste com avaliação automática	O teste é submetido a uma verificação automática pelo computador. Que gera a nota, atualiza o cadastro do aluno e eventualmente pode até mandar um <u>feedback</u> ao aluno.
Assignment, tutor-marked	Tarefa/teste avaliada pelo tutor	O teste ou outro trabalho será verificado pelo tutor e uma mensagem pessoal enviada ao aluno - a nota e outros comentários.
Asynchronous communication	Comunicação assíncrona	Processo de comunicação em qual a mensagem emitida por uma pessoa é recebida e respondida mais tarde pelas outras. Exemplos: curso por correspondência (<u>correspondence course</u>); correio eletrônico (<u>email</u>); algumas teleconferências computadorizadas (<u>computer conference</u>). Contrastar com comunicação síncrona (<u>synchronous communication</u>)
Attainment test	Teste de aprendizado	Distinguir “attainment” e “ <u>achievement</u> ”. Um teste de aprendizado (attainment) mede os conhecimentos adquiridos, mas não a capacidade de usá-los na prática.
Attrition	Desistência; evasão; abandono	Na EAD esse critério é considerado de suma importância, já que o aluno é livre para continuar seu estudo ou desistir.
Audiocassette	Áudio-cassete	Refere-se especificamente ao dispositivo de armazenagem e distribuição de fitas áudio.

Audioconference	Teleconferência que usa apenas o áudio	Conferências, geralmente por meio de comunicação telefônica ampliada, mas hoje podem ser veiculadas pela Internet , etc. Geralmente, quando há mais que dois locais diferentes participando, as linhas telefônicas são interligadas por uma “ponte” (bridge) que possibilita uma comunicação multi-direcional (multi-way communication)
Audiolecture	Palestra gravada em áudio	Refere-se a fitas que apresentam um conteúdo de maneira linear e não interativa (contraste: audiotutorial).
Audiotape	Gravações áudio em fitas magnéticas	Termo genérico que pode referir-se a cassetes ou fitas em rolo de vários formatos/tamanhos
Audiotutorial	Áudiotutorial	Refere-se a uma técnica de tutoria interativa baseada em fitas gravadas integradas com textos impressos. Forma de ensino individualizado que era muito popular nos EUA nas décadas de '70 e '80.
Audiovisual	Áudiovisual	O termo é usado em dois sentidos: materiais ou produtos que contêm informação auditiva e visual; metodologias ou processos de ensino que utilizam os dois sentidos de visão e audição.
Automated correction	Correção automatizada	Provas corrigidas por computador ou por uma simples chave de correção.
Autonomous learning	Estudo autônomo	O controle do processo de estudo fica mais a critério do aluno do que do sistema ou do professor.

Autonomous student	Estudante autonomo	Estudante que dirige seu próprio processo de aprendizagem.
Autonomous study group	Grupo de estudo autônomo	Grupo de estudo formado pelos próprios alunos para facilitar o processo de aprendizagem e oferecer apoio mútuo (<u>self-help group</u>).

B

Backbone	Espinha dorsal	A parte de uma rede de comunicação que carrega a maior parte do tráfego de informações. É um suporte básico ao sistema.
Bandwidth	Capilaridade	A capilaridade de um canal de comunicação; é uma medida da sua capacidade para transmissão de informações. Um termo coloquial e não totalmente correto, cientificamente, mas muito usado nos EUA é “taking up bandwidth” que se refere à colocação de grande quantidade de informações inúteis na <u>Internet</u> .
Baud	Baud	Medida da velocidade de transmissão de dados em circuitos eletrônicos: o número de <u>bits</u> transmitidos por segundo. O termo é muitas vezes substituído pela sigla bps (bits por segundo). A medida é importante na escolha de equipamento (por exemplo um <u>modem</u>) destinado à transmissão de sinais de áudio ou vídeo em sistemas de teleconferência.

Behaviorism

Behaviorismo; comportamentalismo

Escola de psicologia que explica e procura promover a aprendizagem como uma sequência de modificações incrementais no comportamento do organismo, sob controle dos estímulos (**stimulus**) e reforços (reinforcer) que atuam no seu ambiente. Foi a base teórica inicial para métodos de auto-instrução programada (programmed instruction) nos anos 60 e, portanto, foi incorporada a muitos sistemas de EAD “tradicional”. Na década de 90, a maioria dos educadores tem desprezado o behaviorismo como base principal de uma filosofia geral de ensino-aprendizagem e favorecido outras filosofias, como o construtivismo (**constructivism**) e, também, a EAD “moderna” por meio de redes de computadores (CMC) e teleconferências (teleconference). Entretanto, os princípios de controle de comportamento descobertos pelos behavioristas permanecem válidos para algumas categorias de aprendizagem.

Binary system	Sistema binário	Sistema de numeração que utiliza apenas dois dígitos: um e zero. É o sistema utilizado por computadores e por este motivo tornou-se muito bem conhecido nos últimos anos. Um efeito negativo é a tendência de reduzir todos os processos de análise e raciocínio dos seres humanos em forma de algoritmos (“ algorithm ”) binários, excelentes como ferramentas de programação de computadores mas nem sempre representando os reais processos de pensamento crítico humano.
Bit	Bit	A menor unidade de informação digital, geralmente representada pelo estado binário (ligado ou desligado; 1 ou 0) de um componente do sistema. Bit é uma contração do termo “BInary digiT”.
Bps	Bits por segundo (bps)	Medida da velocidade de transferência de informação em um circuito ou rede, equivalente ao termo baud , que vale um bit por segundo.
Brain, left/right; (left-brain, right-brain, whole-brain)	Lado direito ou esquerdo do cérebro; (uso de um, outro ou ambos os lados do cérebro)	Em educação refere-se às teorias sobre as funções diferenciadas dos dois hemisférios do cérebro e as implicações disso para os processos de ensino e aprendizagem.
Brainstorming	Tempestade cerebral	Uma técnica de discussão em grupos que promove a criação de idéias inovadoras sobre determinado assunto ou área-problema.

Bridge	Ponte	Um dispositivo que conecta e transmite dados entre três ou mais segmentos de uma rede de comunicação. Para montar teleconferências “sincrônicas” (<u>real time; synchronous communication</u>) entre mais de dois participantes, é preciso usar uma “ponte” apropriada.
Broadband	Alta capilaridade	Um canal (<u>channel</u>) de comunicação capaz de transmitir grandes quantidades de dados. Sistema com alta capilaridade ou “ <u>bandwidth</u> ”. O sistema <u>ISDN</u> é um bom exemplo. Contraste com <u>narrowband</u> .
Broadcast television; broadcast radio	Emissão pública e aberta de rádio ou televisão	Enfatiza, por exemplo, a “radiodifusão” em contraste com a distribuição restrita como rádio amador/cidadão (Contraste com <u>narrowcast</u>).
Browser	Software de navegação	Software projetado para facilitar a busca, o acesso e a leitura de documentos eletrônicos. Exemplos de browsers muito usados incluem: <u>Mosaic; NetScape</u> .
Button	Botão	Em sistemas eletrônicos de apresentação de informações, um botão é um gráfico de uma tecla que pode ser acionada com um clic do <u>mouse</u> ou dedo do usuário, para acionar uma ligação (<u>link</u>) entre a unidade de informação (<u>node</u>) atualmente apresentada na tela e outras unidades relacionadas. Ver também: <u>hot spot</u> .

C

Carrier	Provedor de serviços de comunicação	Termo usado como sinônimo para companhia de prestação de serviços de telecomunicação. Também usado para descrever o sistema usado para prover os serviços de comunicação (ex: cabo, satélite).
Case study	Estudo de casos	Na EAD “tradicional” (por correspondência) é difícil implementar metodologias do tipo estudo de casos, por falta de um ambiente de comunicação multidirecional (<u>multi-way communication</u>) necessário para veicular a discussão. Já na EAD “moderna”, por meio de teleconferência (<u>teleconference</u>) ou CMC (<u>Computer Mediated Communication</u>) torna-se muito mais fácil incorporar estudo de casos e outras metodologias semelhantes.
CATV	CATV	Sigla para “Community Antenna Television”, um termo usado nos EUA para sistemas comunitários locais de TV. Estes sistemas muitas vezes são os maiores provedores de programas de TV educativa, sendo mais orientados para a sociedade local do que para comércio e grandes audiências.

CCITT	CCITT	Sigla do “Consultative Committee for International Telegraphy and Telephony”. Parte da União Internacional de Telecomunicações. A principal organização mundial para definição de normas de telecomunicação.
CD-ROM	CD-ROM	Disco ótico compacto que armazena as informações permanentemente - não é regravável (inglês: Compact Disc - Read Only Memory).
Cellular telephone	Telefone celular	Telefone que se comunica com a rede telefônica geral de um local remoto pela transmissão de sinais entre uma rede de antenas. A telefonia celular pode vir a ser de grande importância na EAD pois permitirá que escolas e indivíduos localizados em áreas não servidas pelas redes convencionais de telecomunicação participem de programas e conferências a um custo razoável de investimento inicial.
Channel	Canal	Um caminho de transmissão de dados entre dois pontos de um sistema de comunicação. Também a frequência de transmissão de um determinado programa ou serviço de telecomunicações.
Chat	Chat; discussão em grupo na rede	Ambiente criado na rede de computadores para conversas e discussões por grupos “virtuais” em tempo real (<u>real time</u>). É um exemplo de comunicação sincrônica em redes (“ <u>synchronous communication</u> ”).

Choice of media	Seleção de meios/mídias.	Sinônimo: “ <u>media selection</u> ”.
Client-server	Cliente-servidor	Nos modernos sistemas de computação distribuída, necessários para comunicação a distância em redes, costuma-se utilizar a configuração cliente-servidor no qual grande parte das informações reside em um computador principal (o servidor) e os usuários do sistema acessam as informações e trabalham com elas a distância, por meio dos computadores-clientes ligados ao servidor pela rede.
Closed circuit	Circuito fechado	Genérico: sistema de distribuição de programas de vídeo ou TV a uma audiência pré-definida ou “fechada” por meio de cabos ligando os televisores, ou pela distribuição de cópias de fitas gravadas. Específico: sistema de distribuição de teleaulas de um telecurso a uma audiência selecionada e fechada, pela distribuição dos programas de TV aos participantes em forma de fitas de vídeo, sendo necessário, portanto, a utilização de aparelhos de videocassete além de televisores.
CMC	Comunicação mediada por computador (CMC)	Ver: <u>computer mediated communication</u>

CNPq	CNPq	Sigla do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, órgão brasileiro que financia pesquisa científica. Mantém a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) que, como a NSFnet nos EUA, promove e sustenta grupos de pesquisadores que trabalham a distância interligados por redes de computadores.
CODEC	CODEC	Contração do termo “COder-DECoder”. Um dispositivo (hardware) para converter sinais análogos (analog) em sinais digitalizados (digital) e vice versa. Componente importante em sistemas de áudio e vídeo teleconferência, pois a velocidade de conversão é o fator que governa a qualidade da comunicação.
Cognitive domain	Domínio cognitivo	Ver: <u>affective domain;</u> <u>psychomotor domain;</u> <u>interpersonal domain</u> .
Cognitive structure	Estrutura cognitiva	Conjunto de conceitos e regras que uma pessoa aplica para lidar com determinados tipos de problema ou para explicar ou entender determinados fenômenos. Na EAD moderna, através de meios eletrônicos de comunicação interpessoal, torna-se mais fácil atender ao desenvolvimento de estruturas cognitivas apropriadas.
Cognitive style	Estilo cognitivo	Método usual ou preferido de pensamento e/ou aprendizagem de um indivíduo.

Collaborative learning	Aprendizagem colaborativa	Trabalho em grupos, dividindo as tarefas de aprendizagem entre os membros, juntando os esforços individuais para o bem do grupo. Contrastar com “ <u>cooperative learning</u> ”
Communication media	Meios (mídias) de comunicação	Usado em dois sentidos: o processo de comunicação de informações entre os alunos e professores (meios auditivos, meios visuais, meios audiovisuais - ver <u>áudiovisual</u>); os sistemas/materiais específicos (<u>text, module, television, videocassette, audiocassette, radio, computer conference, Internet</u>)
Communication technology	Tecnologia de comunicação	Dois sentidos: o processo de aplicação das ciências de comunicação à solução de problemas práticos de planejamento e implementação de sistemas de comunicação; os novos sistemas de comunicação baseados em telecomunicação e informática (ver <u>telematics</u>).
Compact disc	Disco(s) compacto(s)	Em português, geralmente usa-se a sigla CD em vez do termo completo.
Competency	Competência; mestria	Domínio de uma tarefa específica. Habilidade prática adquirida como resultado de um curso.
Competency-based instruction	Instrução para competência	Programa ou curso de ensino voltado para desenvolvimento de determinadas habilidades ou tarefas e avaliado pelo grau de domínio das mesmas demonstrado pelo aluno.

Compression	Compressão (de dados)	O processo de redução de um sinal digital para ocupar menor espaço no canal de transmissão ou dispositivo de armazenamento de dados (ex: disco do computador). É essencial em qualquer sistema de transmissão de áudio e vídeo a longa distância.
Computer assisted learning (CAL)	Aprendizagem assistida ou apoiada por computador	Usado às vezes como termo genérico que inclui todos os métodos de uso do computador no ensino-aprendizagem. Alguns autores fazem questão de reservar este termo para situações nas quais o aluno usa o computador como uma ferramenta de apoio. Contrastar com tutoria por computador, ou ‘ <u>computer assisted instruction (CAI)</u> ’.
Computer assisted instruction (CAI)	Instrução/tutoria assistida ou apoiada por computador	Uso do computador como ‘máquina de ensino’ para apresentar informações e exercícios de forma dirigida e controlada. Contrastar com outras formas de uso do computador na educação: simulação por computador (<u>computer simulation</u>); teleconferências (<u>computer conferencing</u>); outras formas de trabalho de grupos virtuais (<u>computer mediated communication - CMC</u>); micro mundos (<u>microworlds</u>); etc.
Computer based instruction (CBI)	Instrução baseada em computador	Sinônimo para <u>computer assisted instruction (CAI)</u> .

Computer based training (CBT)	Treinamento baseado em computador	Aplicação do computador no treinamento ou formação profissional. É quase sinônimo para ' Computer Assisted Instruction (CAI) '.
Computer conference	Teleconferência computadorizada	Uso de redes de computadores como meio de troca de idéias entre pessoas separadas por distância ou tempo.
Computer graphics	Computação gráfica	Dois sentidos: o processo de computação gráfica usado para criação de comunicação visual por computador; os produtos deste processo - gráficos, desenhos, animações, realidades virtuais (<u>virtual reality</u>).
Computer-managed instruction (CMI)	Administração do processo de ensino por computador	Uso do computador para gerenciar o processo de ensino-aprendizagem, mantendo dados sobre o progresso de cada aluno e gerando relatórios para orientar os tutores.
Computer-marked assignments	Tarefas de estudo avaliadas e corrigidas por computador	Pode ocorrer em EAD "tradicional" quando o tutor usa o computador para processar os exercícios que os alunos entregam em material impresso. Na EAD "moderna" ocorre quando o aluno entra em interação direta com o computador (ver: <u>computer assisted learning</u> ; <u>computer assisted instruction</u> ; <u>computer managed instruction</u>).

Computer Mediated Communication	Comunicação Mediada por Computador (CMC)	Termo genérico para qualquer forma de comunicação por meio de computadores interconectados em redes. Existem diversas variações: conferências síncronas (salas de Chat , ambientes MUD e MOO); conferências assíncronas como o correio eletrônico grupal ou listserve ; ambientes para discussão educacional, tais como CoSy ou PARTI e software para colaboração (groupware) tais como LotusNotes .
Computer Science	Informática	As ciências de computação. Usado tanto para as ciências físicas e eletrônicas que governam o funcionamento dos computadores e seus componentes, como para as ciências de informação que governam o planejamento de programas de computação.
Computer simulation	Simulação por computador	Uso do computador como um “laboratório”, permitindo ao aluno estudar um processo ou fenômeno de maneira interativa.
Computer terminal	Terminal de computador	Em geral significa um terminal “mudo” acoplado por rede a um computador distante.
Concept map	Mapa conceitual	Um gráfico que representa a estrutura de uma área de conhecimento, mostrando as interligações entre os conceitos específicos.
Conceptual knowledge	Conhecimentos conceituais	No ensino e no planejamento instrucional é útil distinguir “conceptual knowledge” e “ factual knowledge ”.

Constructivism	Construtivismo	Posição teórico-filosófica/teoria de aprendizagem, o construtivismo considera a construção pelo aluno do seu próprio saber como o aspecto mais importante do processo de ensino-aprendizagem. A visão construtivista de cognição não é uma situação nova, já que suas raízes filosóficas antecedem a moderna psicologia de aprendizagem; mas está, hoje, recebendo maior atenção por parte dos educadores. Alguns estudiosos do assunto (Fostnot,1991), por exemplo, mencionam que, enquanto a epistemologia construtivista vem sendo bem entendida pelos educadores, suas implicações para o ensino/design instrucional ainda não estão no mesmo patamar.
Continuing education	Educação continuada	Sistemas educacionais que possibilitam a atualização profissional contínua, ou desenvolvimento cultural e geral ao longo da vida (veja “ <u>permanent education</u> ”).
Continuous assessment	Avaliação contínua	Sistema de acompanhamento e avaliação do aprendizado baseado em medidas regulares e cumulativas ao longo do curso ou processo.
Control, learner/user	Controle pelo estudante/usuário	Em EAD, a característica do curso ou material didático que permite ao usuário selecionar seu próprio conteúdo, ritmo de estudo, método de aprendizagem etc.

Controlled reception	Recepção controlada	<p>Sentido genérico: participação individual e independente em cursos ministrados a distância, mas com alguma forma de registro e controle da participação e do rendimento.</p> <p>Sentido específico (Telecurso2000): modalidade de recepção de teleaulas cuja audiência é feita em qualquer lugar em que haja um aparelho de TV disponível, prevendo-se, contudo, a frequência ao centro controlador para acompanhamento pelo orientador de aprendizagem em dia e horário previamente combinados.</p>
Conventional education	Educação convencional	<p>Muitos autores contrastam educação a distância e educação convencional (ou seja, presencial). Na medida em que a educação a distância vem se popularizando, esta distinção vem perdendo sua utilidade.</p>
Conversation	Conversa; discussão	<p>Em EAD, é importante providenciar amplas oportunidades para conversa entre os estudantes e tutores/orientadores. Ver: “<u>guided discussion</u>”; “<u>virtual classroom</u>”.</p>
Cooperative learning	Aprendizagem cooperativa	<p>Processo de aprendizagem em grupo. Pode ter, ou não, as características de colaboração (veja “<u>collaborative learning</u>”).</p>

Correspondence course	Curso por correspondência	Hoje em dia, esta forma de EAD é frequentemente chamada de “tradicional”. Entretanto, em alguns casos, cursos por correspondência continuam sendo a melhor opção e, em muitos casos, os cursos “modernos” na Internet não deixam de ser “por correspondência”.
Correspondence study	Ensino, ou estudo, por correspondência	O sistema mais antigo de EAD, baseado em material básico impresso e tutoria por correspondência (<u>correspondence course; correspondence tutorial; tutoring by correspondence</u>).
Correspondence school	Escola de educação ou ensino por correspondência	Escola que oferece cursos e/ou programas de formação ou atualização profissional por meio de ensino por correspondência. Pode operar em regime de sistema fechado, divulgando os materiais didáticos e fornecendo serviços de tutoria apenas aos alunos previamente matriculados para o curso inteiro. Pode também operar em regime de sistema aberto, distribuindo os materiais através das livrarias ou bancas dos jornais e oferecendo serviços de tutoria, sob demanda, mesmo sem matrícula prévia e sem compromisso por parte do aluno de estudar um curso completo pré-determinado.

Correspondence tutorial	Tutoria por correspondência	Troca de correspondência entre o aluno e o tutor. Geralmente, o termo significa a troca de cartas pelo correio, em contraste com outras formas eletrônicas (veja “ <u>email</u> ”).
Cost-benefit	Custo-benefício	Um índice econômico usado para comparação de soluções alternativas a determinado problema. É uma razão entre o valor (em dinheiro) e o custo (em dinheiro) de uma solução (contraste: <u>cost-effectiveness</u>).
Cost-effectiveness	Custo- efetividade	Um índice de avaliação de um determinado projeto, usado para comparar alternativas. Em contraste ao índice “ <u>cost-benefit</u> ”, o fator “efetividade” não é quantificado em termos de dinheiro mas em termos dos resultados esperados.
CoSy	Sistema CoSy para teleconferências por computador	O software CoSy (acrônimo para Conferencing System) foi desenvolvido no Canadá na Universidade de Guelph. Foi usado por várias instituições de EAD, como na <u>Open University</u> , da Inglaterra, desde 1988).
Counsellor	Orientador de aprendizagem	Termos relacionados e quase-sinônimos: <u>tutor</u> , <u>mentor</u> , <u>facilitator</u> , <u>moderator</u> .

Course design	Planejamento ou projeto do curso	Concepção do curso: levantamento das necessidades; definição dos objetivos; seleção dos conteúdos, dos métodos de ensino e dos meios de apresentação; etc. Contrastar com “ <u>course development</u> ”. Veja também “ <u>instructional design</u> ”.
Course development	Desenvolvimento do curso	Elaboração dos materiais didáticos, roteiros das aulas, exercícios e testes, conforme o plano ou projeto do curso (<u>course design</u>). Veja também “ <u>instructional development</u> ”.
Instructional material	Material didático; material de ensino	A palavra “instruction” (instrução) é usada nos EUA de uma maneira muito mais geral do que no Brasil (ou Inglaterra, Austrália, etc.) para significar “ensino” em todas as suas formas e não apenas “instrução como fazer algo”. Em outros países da língua inglesa costuma-se usar o termo “ <u>teaching material</u> ”.
Course of study; study plan	Plano de estudo	Em EAD o plano de estudo pode ser um instrumento importante voltado para a individualização do curso e adaptação do conteúdo programático às necessidades de cada um dos participantes.

Course team	Equipe do curso	Na EAD, especialmente na <u>Open University</u> da Inglaterra, a equipe do curso inclui o pessoal docente (<u>subject matter expert, SME</u>), tecnólogos educacionais (<u>educational technologist, instructional design</u>) e pessoal de produção de material didático (<u>message design; instructional development</u>), que trabalham de maneira colaborativa como uma equipe multidisciplinar (<u>multidisciplinary team</u>).
Course tutor	Tutor de um curso	Em EAD é um elemento de grande importância na provisão de orientação e <u>feedback</u> aos participantes.
Courseware	Software educacional	Termo recentemente criado para distinguir o material didático apresentado por meio de computador das outras formas de software (programas).
Credit; credit unit; credit point	Unidade de crédito	Unidade de medida do progresso de curso ou programa de estudo. Por exemplo, na Universidade Aberta de Portugal uma unidade de crédito representa o equivalente a 22 horas estimadas de estudo.
Credit-unit system; credit-point system	Regime de créditos	Sistema de controle e administração do curso por meio de unidades de crédito.
Cross-Cultural	Acrós culturas	Termo bastante usado hoje em dia devido ao intercâmbio de experiências entre pessoas e grupos até de diferentes nacionalidades. Ver também <u>intercultural</u> .

Cultural Factors	Fatores Culturais	Conjunto de atitudes e valores que tendem a caracterizar grupos, distinguindo-os de outros. São importantes para o significado que as pessoas dão às suas experiências educacionais.
Curriculum	Currículo	“Por não estar sujeito a uma rigidez de uma estrutura escolar obrigatória, o currículo em educação a distância tem maior maleabilidade para acompanhar o ritmo da inovação científica.” (Ferreira, R. 1985. “A motivação do adulto”, Instituto Português de Ensino a Distância, p.37).
Curriculum design	Planejamento curricular	O processo de análise de necessidades, ou avaliação de discrepâncias, que leva à definição dos objetivos globais, áreas de conteúdo prioritário, estrutura geral e abordagem preferida em relação aos métodos e meios de ensino-aprendizagem a serem incorporados em determinado curso ou programa de estudos.
Cybernetics	Cibernética	A ciência que estuda o funcionamento e o controle de sistemas complexos. Ver também “ <u>general systems theory</u> ”.

Cyberspace

Ciberespaço

O mundo “virtual” no qual as pessoas interagem por meio de redes de computadores. A palavra foi inventada por William Gibson no livro de ficção científica “Neuromancer”, mas hoje em dia já faz parte da linguagem coloquial, usado, por exemplo, como sinônimo da Internet.

D

Data base	Base de dados	Um conjunto estruturado de dados sobre determinado assunto. A forma da estrutura pode ser hierárquica, relational, etc. Em EAD, os alunos utilizam bancos de dados eletrônicos como insumos para resolução de problemas apresentados, ou colaboram em projetos (<u>collaborative learning</u>) para criar uma base de dados sobre um assunto de interesse comum.
Decision table	Tabela de decisão	Forma de tabela que analisa e apresenta todos os resultados possíveis de uma decisão complexa baseada em vários fatores. É utilizada como ferramenta de análise de sistemas e planejamento de programas de computador. Também é utilizado às vezes em materiais didáticos para comunicar um processo decisório complexo. É uma forma alternativa de apresentação de um algoritmo para resolução de determinado tipo de problema (“ <u>algorithm</u> ”).

Delivery systems	Sistemas de entrega ou distribuição	Em EAD refere-se às formas/sistemas usados para que os materiais se façam disponíveis aos alunos. Devem ser pensados antes do planejamento e da preparação dos materiais; devem levar em conta as inúmeras alternativas que a moderna tecnologia pode oferecer, considerando, evidentemente, o que é possível e apropriado para a determinada situação.
Designer	Planejador; projetista	Em EAD é o responsável pela concepção do curso e planejamento didático do mesmo.
Desk-top publishing	Editoração eletrônica	Refere-se, especificamente, à editoração de material por computadores pessoais, usando processadores de texto (<u>word processor</u>) e diversos softwares de computação gráfica (<u>computer graphics</u>).
Developer	Elaborador; produtor	Em EAD, é o responsável pela elaboração dos meios e materiais didáticos.
Diagnostic test	Teste diagnóstico	Em contraste ao teste de aquisição (<u>achievement test</u>), o teste diagnóstico está usado para identificar o que um determinado aluno já sabe e, portanto, o que ele deve estudar para completar seus estudos.
Didactic material	Material didático	Outras palavras, mais usadas em inglês, incluem <u>instructional material</u> e <u>teaching material</u> .

Diffusion	Difusão	Processo de chamar a atenção e estender o uso de novo currículo/ método de ensino ou qualquer outra inovação educacional.
Digital	Digital	Qualquer dispositivo ou sistema que opera na base de lógica digital, ou seja, o sistema binário de estados do sistema (ligado ou desligado; 1 ou 0). Na EAD, o impacto da “revolução digital” de armazenamento e transmissão de toda forma de informação por sistemas digitais ainda não foi sentida em sua plenitude. No futuro, várias novas alternativas de EAD deverão aparecer como resultado dessa revolução.
Discovery learning	Aprendizagem por descoberta	Metodologias de organização do processo de ensino-aprendizagem para facilitar que o aluno descubra os conceitos e princípios atrás de um fenômeno observado. Uma forma de aprendizagem experiencial (<u>experiential learning</u>). Pode, ou não, incorporar a filosofia do construtivismo (<u>constructivism</u>).

Distance education	Educação a distância	Existem diversas definições de EAD. Algumas enfatizam o fator de distância geográfica entre professor e alunos. Outras enfatizam o uso de tecnologias de comunicação. A mais abrangente inclui todas as formas de ensino-aprendizagem nas quais os alunos e/ou os professores se comunicam de qualquer maneira além de reuniões presenciais em sala de aula. Esta definição inclui casos tais como: alunos espalhados geograficamente e estudando sozinhos por grande parte do tempo, mas participando de reuniões de grupo regulares em centros de estudo ou telepostos (<u>study center</u> ; <u>learning center</u>), com ou sem a presença de um tutor ou facilitador; alunos e professores morando no mesmo local e frequentando a mesma instituição de ensino presencial, que por motivos de conveniência de horários e não problemas de distância geográfica comunicam-se por meio de redes de computadores (<u>Email</u>).
Distance education institution	Instituição de educação a distância	Escola, universidade ou outra instituição educacional que utiliza EAD como sistema principal de ensino-aprendizagem, em contraste a uma instituição principalmente presencial que às vezes utiliza EAD para ministrar determinados cursos ou módulos de um curso.
Distance educator	Especialista em ensino a distância	O termo pode ser usado para descrever os estudiosos no assunto, ou professores e tutores que trabalham em sistemas de EAD.

Distance learning	Aprendizagem a distância	O processo de aprendizagem sem contato pessoal regular com um professor ou com outros colegas em sala de aula presencial.
Distance teaching	Ensino a distância	O processo de ensino sem contato pessoal regular em regime presencial .
Download	Copiar um arquivo eletrônico; download	O processo de captura de informações pela cópia de arquivos localizados em computadores distantes por seu próprio computador local. É um dos principais usos de redes de computadores como a Internet e um fator importante no atual crescimento de uso da EAD. Ver também: upload .
Drop out	Desistir/abandonar; desistência/abandono	Em EAD refere-se ao abandono do curso pelo estudante. O índice “ drop out rate ” é considerado um fator muito importante em cursos de EAD e, portanto, é frequentemente citado e cuidadosamente controlado.
Drop out rate	Índice de desistência	A porcentagem dos estudantes que desiste antes de terminar determinado curso.

E

Earth station	Estação terrestre	A combinação de antena, amplificador etc., necessária para receber uma transmissão de um satélite. O terminal receptor de uma vídeoconferência.
Editing	Edição	Em termos de material auto-instrucional, por exemplo, trata-se do processo de finalizar os materiais nos seus vários aspectos, para reprodução. É um processo ligado à idéia de controle de qualidade.
Education, traditional /conventional	Educação tradicional ou convencional	Em EAD, geralmente quer dizer educação presencial. Ver “ <u>conventional education</u> ”.
Education, recurrent	Educação continuada	Ver também “ <u>permanent education</u> ”.
Educational broadcast	Emissão educativa	Uso geralmente restrito para programas de radiodifusão e televisão educativa.
Educational policy	Política educacional	Em inglês existe uma diferença importante entre a palavra “policy” e a palavra “politics”.
Educational radio	Radiodifusão educativa	Nos EUA usa-se também o termo “instructional radio” quando o rádio forma parte integral e formal de um curso (veja também “ <u>educational television</u> ”).

Educational technologist	Tecnólogo educacional	Pessoa que pratica a tecnologia educacional. Já que a tecnologia educacional tem dois sentidos importantes, às vezes confundidos (ver: educational technology), este termo também costuma ser usado em dois sentidos. A maioria dos estudiosos no assunto enfatiza que a “aplicação criativa de princípios científicos para resolução de problemas práticos da educação” é o real papel do “tecnólogo”, mas o sentido mais popular é “alguém que aplica meios audiovisuais e outras novidades tecnológicas ao ensino”.
Educational technology	Tecnologia educacional	Este termo é usado em dois sentidos diferentes e importantes: aplicação de “tecnologias” (quer dizer, máquinas) no processo de ensino; aplicação de “ciências de ensino-aprendizagem”(psicologia, teoria geral de sistemas, sociologia etc.) no processo de planejamento, execução e avaliação de ensino.
Educational television	Televisão educativa	Em inglês, costuma-se diferenciar o uso “educacional” (ocasional ou periférico e geralmente não formal) e o uso “instrucional” (regular, integrado e formal) da televisão e de outros meios de ensino.
Electronic mail	Correio eletrônico	Ver Email
Electronic performance support system	Sistema eletrônico de apoio do desempenho	Sistemas de fornecimento de todas as informações necessárias no trabalho por meio de computadores e redes diretamente para o local de trabalho “na hora certa”. Ver “ just-in-time training ”.

Email	Correio eletrônico	A conveniência e a economia de modernos sistemas de correio eletrônico estão tornando este meio um componente indispensável a qualquer sistema de educação.
Entry requirements	Condições de entrada, pré-requisitos	Os pré-requisitos acadêmicos e outros para ingressar em determinado curso ou programa de estudo. Ver “ <u>prerequisites</u> ”
Entry-level skills	Habilidades de entrada ao curso	Em EAD é especialmente importante definir as habilidades de entrada, para adequar o conteúdo à clientela prevista.
EPSS	Sistema eletrônico de apoio de desempenho	Ver: “ <u>Electronic performance support system</u> ”
Ethernet	Ethernet	Rede local (<u>local area network; LAN</u>) que conecta computadores e periféricos por meio de cabos convencionais de fios de cobre.
Evaluation	Avaliação	Ato/ação de estimativa do valor de uma coisa/sistema; processo através do qual chegamos a um julgamento. Nos Estados Unidos, assim como no Brasil, a palavra é aplicada aos alunos e ao processo de medir o resultado do aluno. Na Inglaterra é chamado de <u>assessment</u> .
Exercise	Exercício	Em EAD: as tarefas de estudo/aprendizagem indicadas no material didático do curso.
Exercise booklet	Caderno de exercícios	Em EAD, refere-se a um caderno separado destinado a ser devolvido ao tutor a distância após a resolução dos exercícios.

Exercise, self-checking	Exercício de auto-correção	Exercícios com gabaritos de respostas fornecidos ao estudante, ou corrigidos automaticamente pelo computador.
Experiential learning	Aprendizagem experiencial	Refere-se aos diversos métodos de ensino e aprendizagem que leva o estudante a criar seu próprio conhecimento pela análise das experiências apresentadas/vivenciadas.
Extrinsic motivation	Motivação extrínseca	Estudo motivado por fatores externos ao estudante, tais como as exigências de trabalho, a situação econômica, o desejo dos pais, ou as forças socio-culturais.

F

Face-to-face teaching/learning	Ensino/aprendizagem presencial	Termo coloquial, que, em sua versão inglesa, virou muito mais aceito como termo técnico do que o equivalente “cara-a-cara” em português.
Facilitator	Facilitador	Orientador de aprendizagem. Geralmente usado quando o processo de orientação é voltado para facilitar o processo de construção do conhecimento pelos próprios alunos (ver “ <u>constructivism</u> ”). Em alguns sistemas de EAD, como, por exemplo, o Telecurso 2000 (Ver <u>Telecourse</u>) é o responsável pela coordenação, orientação, acompanhamento, controle e avaliação da prática pedagógica desenvolvida na telessala e no centro controlador.
Facsimile	Facsimile (Fax)	Em EAD, o Fax pode ser usado para acelerar o processo de interação, mesmo sem acesso a redes de computadores e outras tecnologias mais sofisticadas.
Factual knowledge	Conhecimentos fatuais; fatos	No ensino e no planejamento instrucional é útil distinguir “factual knowledge” e “ <u>conceptual knowledge</u> ”.

Failure rate	Índice de reprovação	Em EAD, o índice de reprovação é muitas vezes menos importante do que o índice de desistência ou “ <u>drop out rate</u> ”.
FAQ	FAQ; Perguntas frequentes	“Frequently Asked Questions”. Sigla que já entrou na gíria de quem trabalha com tecnologias avançadas, para descrever sistemas de ajuda e apoio ao usuário em forma de arquivos ou listas de respostas às perguntas ou problemas que ocorrem com maior frequência.
Fax	Fax	Ver: <u>facsimile</u> .
Feedback	Retroalimentação	Termo técnico da cibernética (<u>cybernetics</u>) relacionado com o auto-controle de um sistema pela análise dos resultados obtidos. Agora usado na EAD para qualquer forma de fluxo de informações do tutor ao aluno, ou de um gabarito de respostas pré-preparadas.
Feedforward	Pro-alimentação	Termo técnico de cibernética (<u>cybernetics</u>): o fluxo de informações de uma fase de um processo para uma fase posterior. Em EAD, significa organização de material didático para permitir ao usuário acesso fácil às informações desejadas (ver: “ <u>information mapping</u> ”; “ <u>structured writing</u> ”)

Fiber optics	Fibra ótica	Um cabo formado de fios de vidro de alta pureza que transmite informações contidas em transmissões de luz com uma velocidade muito mais rápida do que os cabos convencionais de fios de cobre. Os sistemas de telecomunicação do mundo inteiro estão aos poucos migrando de cabos de cobre para fibra ótica. Em EAD, esta tendência é importante pois sistemas de fibra ótica geralmente possuem uma capilaridade (bandwidth) muito maior do que os sistemas convencionais, permitindo a transferência barata de programas de vídeo em tempo real (<u>synchronous communication; real time</u>), tornando a vídeoconferência (<u>videoconference</u>) em meio de educação economicamente viável.
Field training	Trabalho de campo	Em EAD, a incorporação de trabalho prático a ser executado pelo estudante no próprio local onde mora ou trabalha.
Film, educational/instructional	Filme/filmes educacional(is)/instrucional(is)	

Flame	Inflamar a conversa; insultar ou xingar os outros participantes	Termo coloquial para um fenômeno muito comum em conversas eletrônicas na Internet e outras redes: uso de linguagem agressiva, ofensiva, pornográfica e geralmente inflamatória pelo participante. Alguns acreditam que esse é um fenômeno causado pela tentativa de superar as limitações da comunicação de emoções em sistemas de comunicação a distância. Outros consideram o fenômeno como a exploração por pessoas mal intencionadas, da relativa anonimidade de comunicação por meio de redes públicas (equivalente ao “trote” em sistemas telefônicos). O fenômeno tem sido foco de muita discussão e pesquisa.
Flexible learning	Aprendizagem flexível	Quase um sinônimo para o termo Open Learning . Outra versão deste termo é “ flexistudy ”.
Flexible timetable	Horário flexível; cronograma flexível	Dois sentidos: flexibilidade na escolha dos horários de estudo pelo estudante, assim resolvendo conflitos entre o curso e outros compromissos; flexibilidade na execução das tarefas do curso, assim permitindo que cada estudante siga seu próprio ritmo de estudo e complete o curso quando for conveniente
Flexistudy	Estudo flexível	Termo inventado para cursos que permitem ao usuário seguir horários e/ou cronogramas flexíveis (ver: flexible timetable ; open learning)

Flow-chart	Fluxograma	<p>Forma gráfica de apresentação de um processo qualquer. Pode ser um processo de execução de uma tarefa, de fabricação de uma coisa, ou de decisão para resolução de um problema. Os fluxogramas de decisão são muito usados em materiais didáticos para comunicar processos complexos de pensamento analítico. Muitas vezes, estes fluxogramas adotam o formato de apresentação de um algoritmo binário (“<u>algorithm</u>”) que reduz todo o processo decisório a uma série de perguntas tipo sim/não (“<u>yes/no questions</u>”), seguindo as normas de trabalho de analistas de sistema e programadores de software para computadores. Às vezes, este reducionismo do processo decisório humano é útil. Outras vezes, leva a uma apresentação inapropriada do processo de pensamento crítico do ser humano, que frequentemente não é algorítmico, mas sim heurístico (ver “<u>heuristic</u>”).</p>
Footprint	Área de cobertura (de um satélite)	<p>A área coberta pela transmissão ou recepção de sinais de um satélite. Geralmente isso é equivalente à área acessível em linha reta do satélite. No caso de um satélite em órbita geostacionária (<u>geostationary</u>), a área sempre fica a mesma, permitindo recepção ou transmissão de sinais por meio do satélite a qualquer hora do dia. No caso de um satélite que orbita a terra, a área de cobertura está em mudança constante, permitindo o uso desse satélite por determinado ponto na terra apenas durante determinado horário, quando o satélite está “em cima do horizonte”.</p>

Format	Formato ou layout	Decisões feitas sobre a forma pela qual um recurso didático é apresentado ao aluno podem refletir muito na sua qualidade. Podem afetar o aluno de várias maneiras.
Formative evaluation		Avaliação efetuada durante o processo de ensino-aprendizagem que se destina a melhorar a aprendizagem individual ou a qualidade de alguns aspectos do programa.
Frame	Quadro; porção individual	Parte de material de aprendizagem como, por exemplo, página de texto, ilustração ou tabela em audiovisuais; tela com informação que pode ser reproduzida como “hard copy”, em aprendizagem baseada em computador.
Free reception	Recepção livre; recepção isolada	Sentido genérico: recepção de programas educativos livremente transmitidos e distribuídos pelos sistemas de rádio e TV educativas. Sentido específico (Telecurso2000): modalidade de recepção do telecurso cuja audiência é feita pelo aluno em qualquer lugar que possui um aparelho de TV, sem nenhum acompanhamento ou controle.
Frequency	Frequência	A frequência de oscilação de ondas eletromagnéticas. A medida básica é o Hertz , que equivale a um ciclo por segundo. Termo usado também para identificação de um determinado programa ou serviço de telecomunicações.

FTP	FTP	Sigla para “File Transfer Protocol”- sistema de normas técnicas e o software para a transferência de dados de um computador para outro. Um dos usos mais comuns de redes como a <u>Internet</u> é a transferência de programas e aplicativos por meio de FTP.
Full duplex	Full duplex	Sistemas de comunicação a distância (por exemplo por telefone ampliado ou em redes de computadores) que permitem comunicação completa e constante em ambas as direções. Em sistemas de teleconferências, isso significa que todas as pessoas participando de uma discussão podem falar ou ouvir os outros, exatamente como ocorre em discussões presenciais, sem a necessidade de ligar e desligar chaves ou dar outros sinais para controlar o processo de comunicação.
Functional block	Bloco funcional	Termo técnico da metodologia de planejamento e redação de material didático chamada de “mapeamento de informações” (<u>information mapping</u>). Os blocos funcionais são os “átomos” de informação através dos quais se formam “mapas” (<u>information map</u>) sobre determinados assuntos que permitem ao leitor identificar, de antemão, quais as partes do material que são relevantes.

G

General systems theory	Teoria geral de sistemas	Teoria interdisciplinar que explica o funcionamento de sistemas complexos. É parte da cibernética (“ cybernetics ”).
Geostationary	Geoestacionário	Um satélite em órbita de altura que resulta na rotação do satélite ao redor da terra com a mesma velocidade angular da terra. O resultado é que o satélite acompanha a rotação da terra e parece estacionário, sempre sobre o mesmo ponto na terra. Esta órbita é chamada de órbita de Clarke. O escritor de ficção científica Arthur Clarke foi o primeiro a sugerir o uso dessa técnica (em 1945) antes que os primeiros satélites de comunicação fossem produzidos. A importância dessa técnica para a EAD é que um satélite em órbita geoestacionária garante transmissão de programas e outros serviços de telecomunicação a qualquer hora, para uma região predeterminada da terra, o “ footprint ” do satélite. Uma rede de satélites geoestacionários, posicionados cuidadosamente em pontos diferentes da órbita do Clarke pode providenciar uma cobertura de comunicação sobre qualquer área do mundo que se deseje.

Gigahertz	Gigahertz (GHz)	Um bilhão de ciclos por segundo. Sinais acima de 3 GHz são chamados de microondas (<u>microwaves</u>). Ver: <u>Hertz</u> ; <u>Megahertz</u> .
Goals	Objetivos ; metas	Termo usado para descrever os objetivos gerais, não quantificados, de um projeto ou curso. Ver a relação com “ <u>aim of teaching</u> ”.
Glossary	Glossário	Materiais didáticos para EAD quase sempre contém glossários de termos técnicos usados no texto principal. Em software educacional interativo, o glossário pode ser parte da “ <u>interface</u> ” que permite a livre navegação pelo conteúdo.
GOPHER	GOPHER	Um sistema de normas técnicas (<u>protocol</u>) projetado para facilitar a navegação na <u>Internet</u> para encontrar as informações desejadas. Um dos primeiros sistemas de navegação (<u>browser</u>) da Internet, que utiliza comandos de texto em vez da <u>interface</u> gráfica que é aspecto característico do ambiente <u>Windows</u> e dos mais modernos sistemas de navegação como <u>Mosaic</u> e <u>Netscape</u> .

Group learning	Aprendizagem em grupo	Em EAD “tradicional”, aprendizagem em grupo ocorre quando alunos que moram em um local formam um grupo autônomo de estudo (<u>autonomous study group</u> ; <u>study group</u> ; <u>self-help group</u>) ou quando o sistema fornece tutores ou orientadores locais que reúnem os alunos periodicamente (<u>group tutorial</u>) em centros de estudo ou telesalas (<u>study centre</u>). Na EAD “moderna” utiliza-se também “grupos virtuais” (<u>virtual group</u>).
Group tutorial	Tutorial em grupo	Em sistemas de EAD que fornecem tutores locais, ou telessalas, o tutor reúne os alunos periodicamente para uma aula presencial.
Groupware	Software para trabalho colaborativo	Ambientes de trabalho implementados em redes de computadores para permitir que grupos de pessoas trabalhem colaborativamente a distância, no mesmo documento/projeto.
Guide	Orientar; orientador	Em EAD: orientador de aprendizagem.
Guidance	Orientação; direção	Orientação da aprendizagem; orientação profissional, moral, geral ou de carreira.
Guided discovery	Descoberta dirigida	Técnica de organização do processo de ensino que ajudar o aluno a descobrir certos princípios ou conceitos pré-estabelecidos.
Guided discussion/ conversation	Intercâmbio didático dirigido	Técnica de trabalho em grupo usado em teleconferências.

H

Hardware	Equipamentos de informática	Termo usado sem tradução para descrever os componentes físicos de um sistema. Ver também “ <u>software</u> ”.
Hertz	Hertz (Hz)	A medida básica da frequência de ondas eletromagnéticas. 1 Hz = 1 ciclo por segundo (Ver: <u>Megahertz</u> ; <u>Gigahertz</u>).
Heuristic	Heurístico	Processo de pensamento analítico para resolução de problemas complexos que não segue um procedimento padronizado de uma série de passos (“ <u>algorithm</u> ”), mas utiliza análise da experiência prévia de problemas semelhantes, análise de casos analógicos, aplicação de pensamento ou enfoque sistêmico (“ <u>systemic/systems approach</u> ”) e outras técnicas de pensamento criativo para formar uma tentativa de solução em forma de uma hipótese a ser testada na prática. O termo também é usado para as técnicas específicas de pensamento crítico e criativo tipicamente usadas neste processo de resolução de problemas complexos.
Home situation/ learning environment	Ambiente de estudo/ aprendizagem em casa	As condições de estudo em casa (espaço físico, silêncio, material didático, tempo livre) que influenciam na eficácia da EAD.

Hot spot	Área quente	Em sistemas eletrônicos de apresentação de informações, determinadas áreas da tela podem ser ativas ou “quentes”, de forma que um clic do mouse ou toque do dedo do usuário abre janelas (windows) com outras informações suplementares ou aciona um ligação ou elo (link) entre a tela atual e outras telas do sistema.
HTML	HTML	Sigla para “ Hypertext Markup Language ”. O código usado para transformar qualquer documento comum em documento acessível a distância pela rede mundial (World-Wide Web; WWW) e navegável por meio das ferramentas de busca de informações na Internet (browser) .
HTTP	HTTP	Sigla para Hypertext Transfer Protocol . As normas para indicar que um website na Internet é de fato localizado na WWW (World-Wide Web) . Todo endereço de um site na WWW começa com esta sigla.
Hypermedia	Hiperídia	Ambiente de informações apresentadas por meios múltiplos (multimedia) e organizados em forma de rede capaz de ser navegada pelo usuário, como se fosse um hipertexto (hypertext).

Hypertext

Hipertexto

Texto organizado em forma de rede de ítems ou módulos de informação (**node**) interligados entre si (**link**) permitindo ao usuário “navegar” seguindo sua própria sequência de estudo (**user control**). Ver também: **hypermedia**.

I

Icons	Ícones	Símbolos visuais utilizados para representar ações ou circunstâncias. Indicam a necessidade de uma ação particular ou resposta do usuário.
Illustrations	Ilustrações	Podem referir-se a uma série de sinais gráficos usados em figuras e textos. Alguns exemplos são: diagramas, gráficos e mapas.
Implementation	Implementação	Pode ter dois significados: interação de uma inovação com seu ambiente - uma macro-definição apropriada para ver o processo de fora; atuais atividades dos envolvidos no uso de uma inovação- nível micro. Ver “ <u>innovation</u> ”.
Independent learner	Aprendiz autônomo ou independente	Estudante que está dirigindo seu próprio programa de estudo, tanto em termos do conteúdo como em termos dos métodos de estudo.
Independent study	Estudo autônomo ou independente	Processo de estudo independente, que nem sempre significa estudo individual. Pode ser em grupo independente da direção do professor ou da instituição.
Index	Índice	O índice (ou outro sistema de referência e consulta) é um componente de grande importância em qualquer material didático a ser usado em EAD.

Individualization	Individualização	Em EAD, como em qualquer processo educativo, é necessário considerar as diferenças individuais já que estão presentes em qualquer grupo de alunos. Ver <u>individualized learning</u> .
Individual tutorial	Tutorial individual	Aula/orientação para um só aluno. Em EAD, esta orientação pode ser dada assincronicamente, por meio de correio eletrônico. Ver também “ <u>asynchronous communication</u> ”.
Individualized learning	Aprendizagem individualizada	Processo de adaptação do conteúdo e dos métodos de ensino às necessidades e ao estilo de aprendizagem de cada aluno.
Individualized teaching	Ensino individualizado	Processo de ensino individual ou em grupos pequenos, permitindo ao professor atender aos problemas/necessidades de aprendizagem de cada aluno.
Industrialized learning	Aprendizagem industrializada	Termo usado para sistemas de EAD em larga escala, processando grandes números de estudantes por ano em cada curso. O termo é associado a conceitos de custo-efetividade (<u>cost-effectiveness</u>) da EAD. (Ver também: <u>industrialized system</u>).

Industrialized system	Sistema industrializado	Um sistema semelhante ao processo de produção industrial, tendo implícitos os conceitos de produtividade, divisão de trabalho, produção em massa, entre outros. Muitas vezes o termo é utilizado como crítica aos grandes sistemas de EAD que deixam de atender às necessidades e diferenças individuais dos seus estudantes.
Informatics	Informática	As ciências e tecnologias aplicadas de computação e processamento de dados (veja “ <u>computer science</u> ”).

Information map Mapa de informação Uma unidade de apresentação de informação que apresenta as seguintes características: é restrita a um assunto bem definido, contém todas as informações que possam interessar a qualquer pessoa que venha a estudar o referido assunto; as informações são organizadas em “blocos funcionais”, cada bloco contribuindo apenas a um aspecto específico da mensagem total (definição, exemplo, ilustração, sinônimo, procedimento etc); cada bloco de informação sendo completo e auto-suficiente, de maneira que o leitor possa ler os blocos em qualquer sequência sem perder o sentido da mensagem; cada bloco tem um título funcional que identifica para o leitor a contribuição específica do seu conteúdo sem a necessidade de leitura prévia do mesmo; o estilo da redação do conteúdo utiliza linguagem simples e diversas técnicas de comunicação e memorização de informações, baseadas em princípios comprovados por pesquisa em vários campos de psicologia e de teorias de comunicação e motivação. Um “atlas” de mapas de informação é o resultado do processo de “mapeamento de informações”(**information mapping**).

Information mapping

Mapeamento de informações

Metodologia de elaboração de textos, fortemente baseada em princípios e pesquisas de ensino, aprendizagem e comunicação. Os textos têm as características de hipertexto (**hypertext**) e contêm sistemas de organização e índices que permitem ao usuário encontrar com rapidez as informações relevantes (ver: **feedforward**). Os “elementos” de uma rede de informações assim elaborada são os “mapas de informação” (**information map**). Cada mapa é construído de um certo número de “blocos funcionais” (**functional block**). O resultante sistema de informações é modular até o nível do bloco (equivalente a um parágrafo), que permite ao usuário um alto grau de controle sobre sua leitura. Pesquisas mostram reduções de tempo de leitura e de dificuldades de compreensão ou aplicação das informações da ordem de 70% ou mais.

Information Superhighway	Supervia de informação	<p>Termo “político” inventado nos EUA para descrever os futuros sistemas nacionais de telecomunicações de enorme velocidade e capilaridade (<u>bandwidth</u>), capazes de transmitir qualquer forma de informações em grandes quantidades. O termo oficial é a “National Information Infrastructure” ou <u>NII</u>. Promete, entre outras coisas, fornecer mais que 500 canais de TV para todo o país, um recurso potencial que está despertando o interesse de educadores pelo seu potencial para EAD. É comum ouvir o termo usado como sinônimo para a <u>Internet</u>, mas isso não é correto. A capacidade e velocidade da atual Internet é muito pequena em comparação com os projetos da <u>NII</u>.</p>
Information technology	Informática; tecnologia de informação	<p>Dois sentidos: o processo de aplicação de ciências da informação na solução de problemas práticos de planejamento, desenvolvimento e implementação de sistemas de processamento de informação; o uso mais popular é como sinônimo para a informática (<u>informatics</u>; <u>computer science</u>).</p>
Innovation	Inovação	<p>Idéia ou prática que é percebida pelo indivíduo ou outra unidade de adoção como nova. No que concerne ao comportamento humano, pouco importa se a idéia é ‘objetivamente’ nova. Sendo nova para o indivíduo, é uma inovação.</p>

Input peripheral	Periférico de entrada	Qualquer instrumento usado para alimentar um computador com os dados necessários para determinada tarefa (ex: teclado, <u>mouse</u> , <u>scanner</u> , <u>light-pen</u>).
In-service training	Treinamento em serviço	Na atualidade, grande parte de treinamento em serviço está sendo implementado através de EAD. Ver também “ <u>electronic performance support system</u> ” ou “ <u>EPSS</u> ”.
Instruction	Instrução; ensino	Nos EUA, este termo costuma ser usado no sentido genérico de “ensino”. Em alguns outros países, significa o processo de “ensino dirigido” ou “instrução prática”.
Instruction, programmed	Instrução programada	Técnica de ensino em passos pequenos, geralmente por meio de texto ou outro material didático “programado”.
Instructional design	Planejamento/projeto instrucional	A fase de concepção do sistema de ensino-aprendizagem e de todos seus aspectos operacionais, sistemas de avaliação, seleção de métodos e meios instrucionais e projeto de materiais instrucionais a serem adquiridos ou elaborados.
Instructional development	Desenvolvimento do sistema instrucional	A fase de elaboração, avaliação formativa (<u>formative evaluation</u>) e produção dos materiais didáticos e todos os outros componentes do sistema de ensino. Ver também: <u>message design</u> .
Instructional material	Material didático	Ver também “ <u>educational material</u> ” e “ <u>teaching material</u> ”.

Instructional program	Programa instrucional	Material auto-didático, elaborado segundo os princípios de instrução programada. Ver “ <u>programmed instruction/ learning</u> ” e <u>instruction, programmed</u> ”.
Instructional technology	Tecnologia instrucional/ educacional	Este termo é preferido nos EUA. Muitos outros países preferem utilizar “ <u>educational technology</u> ” ou “ <u>learning technology</u> ”.
Integrated network	Rede integrada	Termo usado em vários sentidos, mas sempre enfatizando a utilização de um sistema físico (a rede) para diversas funções. Um exemplo é ISDN (<u>Integrated Services Digital Network</u>).
Integrated Services Digital Network	Rede digital de serviços integrados (Usa-se “ISDN”)	Sistemas modernos digitais de <u>ISDN</u> são capazes de transmitir diversos tipos de informações (telefone, televisão, dados, programas etc.), simultaneamente, pelo mesmo sistema físico ou canal (<u>channel</u>). Sistemas <u>ISDN</u> têm capacidade e velocidade mais altas que os sistemas convencionais de telecomunicações. Podem ser as bases da prometida “supervia de informações” (<u>Information Superhighway</u>) que está sendo projetada para o futuro pelo governo dos EUA.
INTELSAT	INTELSAT	“International Telecommunications Satellite Organization”. A organização que opera uma rede de satélites para transmissões internacionais.

Interaction	Interação	A troca de informação entre os participantes do processo de ensino/aprendizagem. Em EAD, existem várias formas de interação: (<u>guidance</u> ; <u>conversation</u> ; <u>guided conversation</u> ; <u>feedback</u> ; <u>feedforward</u> ; etc).
Interactive	Interativo	Muitos tipos diferentes de materiais didáticos são chamados de “interativos”. Alguns deles são apenas interativos no sentido de oferecer pistas alternativas de navegação (ver “ <u>feed-forward</u><u>feedback</u><u>simulation</u>
Interactivity	Interatividade	A característica resultante da interligação de dois ou mais sistemas, de forma que as ações de um resulta em reações do outro, que por sua vez resulta em novas ações do primeiro e assim adiante. O grau, ou profundidade deste processo de interação pode ser bastante diferente em sistemas diferentes (ver “ <u>interactive</u>
Intercultural	Intercultural	Que envolve interação entre mais de uma cultura. Ver também <u>cross-cultural</u> .

Inerdisciplinarity	Interdisciplinaridade	Conexão entre várias disciplinas/conteúdos, em vários níveis/dimensões. Pode referir-se à concepção geral do sistema ou ao aspecto ensino-aprendizagem propriamente dito, ou ambos.
Interface	Interface	Ambiente de interação homem/máquina em qualquer sistema de informática ou automação. O projeto de uma interface eficiente, fácil de manusear e amigável (<u>user-friendly</u>) é um fator importante no planeamento de qualquer sistema de comunicação não-presencial.
International Telecommunications Union	União Internacional de Telecomunicações	A UIT (inglês: <u>ITU</u>) é o órgão das Nações Unidas responsável pela coordenação internacional das normas e diretrizes de telecomunicações. Sediada em Genebra, Suíça.
Internet	Internet	A internacional “rede das redes” de computadores que possibilita a comunicação global entre milhões de usuários. Recentemente, a Internet, e especialmente a <u>WWW</u> ou <u>World-Wide-Web</u> virou o meio de EAD de maior crescimento.
Interpersonal domain	Domínio interpessoal	Um quarto domínio de competência humana que abrange as habilidades de interação eficaz com outras pessoas. Veja também; <u>affective domain</u> ; <u>cognitive domain</u> ; <u>psychomotor domain</u> .

Intrinsic motivation	Motivação intrínseca	Estudo motivado por fatores internos ao estudante, tais como curiosidade, interesse pelo assunto ou vontade de estudar.
Introduction	Introdução	Em materiais didáticos a serem estudados a distância, a introdução é um componente muito importante pois define o que deve ser estudado (objetivos - <u>objectives</u>) e por que estudar (justificativa - <u>rationale</u>). Uma introdução difere de um organizador prévio (<u>advance organizer</u>) pelo fato de que se refere ao conteúdo específico da aula, e de um sumário (<u>summary</u>) pelo fato de que não apresenta o conteúdo ou sua estrutura de maneira detalhada.
IP	IP	Sigla para “Internet Protocol”, a norma (protocol) que define o processo de endereçamento e transmissão de dados pela Internet. Veja também: <u>TCP</u> .
IRC	IRC	Sigla para “Internet Relay Chat”, um sistema que permite discussões em grupo em tempo real (<u>real time</u>) na <u>Internet</u> . É um exemplo de <u>chat</u> : comunicação sincrônica (<u>synchronous communication</u>) em redes de computadores, de muita importância para futuros sistemas de EAD.
ISDN	ISDN	Veja: <u>Integrated Services Digital Network</u> .

ITU

UIT

União Internacional de
Telecomunicações sediada em
Genebra. Ver: **International
Telecommunications Union.**

J

JIT	Just-in-Time	Ver: <u>just-in-time</u> .
Job-aid	Ajuda de trabalho	Ver: <u>job performance aid</u> .
Job performance aid	Ajuda de trabalho, ou de desempenho do trabalho	Pode ser concreta (uma ferramenta qualquer) ou abstrata (manual, tabela, lembrete). Ver também “ <u>performance support system</u> ”, “ <u>electronic performance support system</u> ” ou “ <u>EPSS</u> ”.
JPEG	JPEG	Sigla para “Joint Picture Expert Group” que estabeleceu normas para a compressão de imagens estáticas (ver: <u>compression</u>).
Just-in-time training	Treinamento certo, na hora certa	Conceito de treinamento contínuo em serviço, de acordo com as necessidades individuais.

K

Knowledge-base	Base de conhecimento	É importante distinguir o conceito de uma base de conhecimento, e uma base de dados (<u>data base</u>). Uma base de conhecimento é um conjunto estruturado de conceitos e princípios que serve para explicar um assunto complexo ou para resolver determinada categoria de problemas. Em EAD, o aluno pode usar uma base de conhecimentos como um manual de referência ou como um tipo de ajuda de trabalho (<u>job performance aid</u>).
Knowledge, conceptual	Conhecimentos conceituais; conceitos	No ensino e no planejamento instrucional é útil distinguir “ <u>conceptual knowledge</u> ” e “ <u>factual knowledge</u> ”.
Knowledge, factual	Conhecimentos fatuais; fatos	No ensino e no planejamento instrucional é útil distinguir “factual knowledge” e “ <u>conceptual knowledge</u> ”
Knowledge, previous/ prior/ entry	Conhecimentos prévios / de entrada	Os conhecimentos anteriores à situação de aprendizagem que o estudante traz consigo.

L

**Laboratory,
language**

Laboratório de
línguas / idiomas

No passado, o laboratório de línguas era supervisionado pelo professor que escutava e corrigia a pronúncia dos alunos. Sistemas modernos de ensino por computador (**computer assisted instruction**) que utilizam comunicação em redes (**computer mediated communication**), ou sofisticado software de reconhecimento de voz, podem oferecer os mesmos benefícios para alunos estudando em regime de EAD.

Laboratory method	Ensino experimental; método de laboratório	Método de ensino-aprendizagem baseado no uso de equipamentos e objetos práticos. Pode, ou não, ser conduzido em regime de aprendizagem por descoberta (discovery learning). Pode, ou não, ser baseado em teorias construtivistas de educação. Não é um método de fácil utilização em EAD devido à necessidade de fornecer material concreto aos alunos a distância. As universidades abertas (open university) desenvolveram várias soluções, por exemplo o emprego de “ <u>laboratory kits</u> ” para experiências simplificadas em casa, ou a simulação por computador (<u>computer simulation</u>) das experiências práticas como uma forma de “laboratório virtual” (<u>virtual laboratory</u>).
LAN	Rede local; LAN	Sigla para “ <u>Local Area Network</u> ”.
Laser	Laser	Uma fonte muito condensada e coerente de luz. Entre muitas aplicações, raios laser são usados em sistemas de telecomunicação que utilizam fibra ótica (<u>fiber optics</u>).
Learner characteristics	Características do aluno	Informações sobre o aluno, seu potencial, seu desempenho anterior, seu estilo preferido de aprendizagem e outros fatores.

Learner centered	Centrado no estudante	Sistema de ensino-aprendizagem que leva em conta as necessidades e as características específicas do estudante mais do que o conteúdo ou sistema predefinidos. Contrasta com “ <u>subject centred</u> ”.
Learning activity/ task	Atividade ou tarefa de aprendizagem	Em EAD, são as tarefas incluídas nos materiais didáticos.
Learning aid	Ajuda de estudo/ aprendizagem	Ver “ <u>job performance aid</u> ”; <u>job-aid</u> ”; “ <u>performance support system</u> ”; “ <u>EPSS</u> ”.
Learning center	Centro de aprendizagem	Geralmente uma sala com computadores ou outros meios de apresentação e ensino, equipada para aprendizagem individualizada (contraste: <u>study center</u>).
Learning contract	Contrato de estudo/ aprendizagem	Um método de individualização do curso. Muito usado em EAD, especialmente com adultos e estudantes mais maduros.
Learning material	Material de estudo; material didático	Ver também:; <u>teaching material</u> , <u>instructional material</u> , <u>didactic material</u> .
Learning medium	Meio de estudo/ aprendizagem	O “veículo” que leva as mensagens do tutor ao estudante.
Learning method	Método de estudo ou aprendizagem	Em EAD é especialmente importante adequar o curso aos métodos de estudo preferidos pelos estudantes.
Learning objectives/ goals	Objetivos/metasp de aprendizagem	Os resultados esperados ou planejados, expressos em termos das habilidades ou competências (ver “ <u>competency</u> ”) a serem adquiridos pelos alunos.

Learning outcomes/ results	Resultados/efeitos de aprendizagem	Os resultados conseguidos na realidade. Contrastar com “ <u>learning objectives/goals</u> ”.
Learning package	Pacote de materiais de aprendizagem	Sinônimo para módulo instrucional (<u>module</u>).
Learning process	Processo de estudo/aprendizagem	Quase sinônimo para método de estudo ou aprendizagem (ver “ <u>learning method</u> ”).
Learning program	Programa de estudo	Na Inglaterra usa-se este termo como sinônimo para “ <u>instructional program</u> ”.
Learning style	Estilo de aprendizagem	Termo técnico da psicologia educacional. Existem diversos estilos de aprendizagem e cada estudante tem o seu próprio.
Learning technology	Tecnologia educacional	Termo preferido sobre “ <u>instructional technology</u> ” na Inglaterra.
Learning theory	Teoria de aprendizagem	Existem diversas teorias de aprendizagem que, por sua vez, sugerem diversas abordagens ao processo de ensino. Na EAD é especialmente importante basear o sistema de ensino em princípios teóricos que foram previamente comprovados na prática, já que é mais difícil modificar o método de ensino durante o próprio processo.
Lecture	Palestra	As características de uma palestra são: processo unidirecional de comunicação (ver “ <u>one way communication</u> ”); poucas oportunidades de interação com o conteúdo ou com outros alunos (ver “ <u>interaction</u> ”).

Library	Biblioteca	Em sistemas modernos de EAD baseados em redes de computadores, o aluno costuma ter acesso a diversas bibliotecas distantes (ver “ <u>virtual library</u> ”).
Lifelong education	Educação contínua ou permanente	Aprendizagem ao longo da vida. Ver, “ <u>permanent education</u> ”, <u>continuing education</u> .
Light pen	Caneta de luz	Periférico de entrada (<u>input peripheral</u>) que permite ao usuário escrever manualmente na tela do computador.
Link	Elo; ligação	Em sistemas de organização/apresentação de informações em forma de hipertextos (<u>hypertext</u>), um ítem específico de informação (<u>node</u>) é ligado a outros itens relacionados por meio de elos. Em sistemas eletrônicos os elos aparecem como “áreas quentes” (<u>hot spot</u>) ou “botões” (<u>button</u>) a serem acionados pelo usuário. Em textos impressos usa-se palavras grifadas ou coloridas.

Listserv	Listserv	Sistema de correio eletrônico grupal, que permite a qualquer membro de um grupo predeterminado (uma lista de usuários) enviar mensagem para todos os outros membros da lista. Em EAD, um listserve pode ser usado como ambiente para teleconferências computadorizadas (<u>computer conference</u>) e outras formas de comunicação mediada por computador (<u>computer mediated communication - CMC</u>).
Local Area Network	Rede local; LAN	Uma rede que conecta computadores e diversos periféricos localizados em uma área geográfica restrita, tipicamente no mesmo prédio ou até em apenas parte de um prédio. Existem diversos sistemas de conexão. O mais popular é <u>Ethernet</u> .
Logo	Logo	Uma linguagem de programação de computadores, projetada para servir como ambiente de aprendizagem de pensamento lógico e estratégias de solução de problemas, pelo processo lúdico de exploração dos micromundos (<u>microworlds</u>) apresentados pelo software.
LotusNotes	LotusNotes	Nome (marca registrada) de um software de trabalho colaborativo em grupos virtuais (<u>groupware</u>).

M

Markup	Marcação (do texto)	Anotações ou códigos acrescentados a um texto para comunicar informação sobre a sua estrutura ou seu conteúdo. No contexto de sistemas de comunicação em redes de computadores como a <u>Internet</u> , é essencial usar padrões internacionais de marcação ou anotação dos documentos postos na rede, para assegurar acesso e controle para outros usuários. Um sistema de anotação de documentos para a <u>WWW</u> é a linguagem <u>HTML</u> .
Mass media	Meios de Massa	Em EAD, é normalmente usado para rádio e televisão educativas, mas alguns sistemas também utilizam os meios impressos, distribuindo materiais didáticos como parte de jornal nacional ou revista especializada.

Mastery learning Aprendizagem para mestria/proficiência

Dois sentidos: um sistema de ensino-aprendizagem no qual o estudante continua o estudo de um módulo (module) até alcançar um grau predeterminado de conhecimento e habilidade, apenas progredindo quando o desejado grau de “mestria” seja exibido na execução de tarefas apropriadas; a filosofia de ensino-aprendizagem embutida no referido sistema, ou seja, a suposição de que (quase) todo aluno é capaz de alcançar (quase) os mesmos resultados de aprendizagem se o tempo de estudo e os métodos de ensino forem adaptados ao indivíduo. Alguns sistemas de EAD baseiam-se nesta filosofia e utilizam esta metodologia operacional.

Media Meios/mídias

É o plural da palavra “medium”. Algumas pessoas, hoje em dia já não distinguem entre o singular e plural. Esta tendência foi acelerada pela apropriação do termo “multimídia” (multimedia) pelo mundo da informática. A palavra , que na realidade é plural (e geralmente usada como um adjetivo) agora costuma ser usada como um substantivo singular.

Media selection	Seleção de meios	<p>Parte do processo de planejamento ou projeto de um novo sistema instrucional.</p> <p>Trata-se de identificação das características dos objetivos instrucionais a serem alcançados e dos conteúdos a serem comunicados, como base para tomada de decisões sobre os meios de comunicação mais indicados para a aula/atividade.</p>
Media specialist	Especialista em meios instrucionais	<p>No contexto de elaboração de sistemas e materiais para EAD, é o responsável pela comunicação clara e eficaz dos conteúdos identificados pelo especialista no assunto (<u>subject matter expert</u>), e da maneira projetada pelos especialistas no processo de ensino-aprendizagem (<u>instructional design</u>). Ver também: <u>message design; instructional development</u>.</p>
Mediated learning	Aprendizagem através de meios	<p>Literalmente, o termo significa “aprendizagem mediada”. Trata-se de qualquer forma de aprendizagem que utiliza materiais didáticos em vez de comunicação presencial com o professor como a fonte das informação ou orientação.</p>

Mediated instruction	Ensino através de meios	O termo costuma ser usado no caso de ensino onde a fonte principal das novas informações é qualquer forma de meio de massa ou material auto-didático. Não costuma-se usar este termo no caso de ensino presencial onde o professor utiliza slides ou outras ajudas audiovisuais como parte suplementar da sua apresentação.
Medium	Meio/mídia	Em EAD, é o meio de comunicação das mensagens necessárias para ministrar uma determinada aula. É o singular do plural <u>media</u> . Ver também: <u>multimedia</u>
Megahertz	Megahertz (MHz)	Medida de frequência de ondas eletromagnéticas. Um milhão de ciclos por segundo (ver: <u>Hertz</u> ; <u>Gigahertz</u>)
Mentor	Orientador; gurú	Em EAD, é um orientador que serve como um exemplo ou modelo para os alunos. É geralmente um profissional reconhecido que pode ser consultado pelos alunos para ajudar na solução de problemas práticos ou aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Message	Mensagem	<p>Em EAD, este termo costuma ser usado como quase sinônimo para material didático. Na realidade, significa a informação que o material pretende comunicar. O termo é usado também no discurso filosófico que surgiu a partir da afirmação polêmica do Marshall McLuhan “the medium IS the message” (o meio É a mensagem). Na realidade, ele estava focalizando o impacto social de novos meios, mas alguns especialistas em comunicação audiovisual interpretaram a afirmação como argumento de que o meio de comunicação usado no processo (de ensino-aprendizagem, por exemplo) é de maior importância do que o próprio conteúdo que ele transmite.</p>
Message design	Elaboração de mensagens	<p>Usado como quase sinônimo para instructional development. O elaborador de mensagens é responsável pela versão final do material didático, seja textual, visual, audiovisual etc. “No processo, o elaborador deve aplicar princípios de comunicação e de ensino-aprendizagem comprovados pelas pesquisas acadêmicas e experiência prática profissional - sem se esquecer de usar bastante a criatividade” (Fleming, M. & Levie, W. 1995. “Instructional Message Design”).</p>

Microwave	Microonda	Ondas eletromagnéticas de alta frequência (de ordem de Gigahertz). Sistemas de transmissão para microondas são usados para distribuição de rádio e televisão, como alternativa à transmissão por satélite, fibra ótica ou cabo.
Microworlds	Micromundos	Termo usado para descrever ambientes de trabalho criados em software que oferecem ao aluno/usuário uma forma de mundo simulado no qual podem ser vivenciadas diversas experiências educacionais. Um exemplo é o ambiente Logo projetado para a aprendizagem de pensamento lógico em matemática e outras disciplinas relacionadas.
Model answer; model solution	Resposta-modelo; gabarito de respostas	Termo usado especialmente para o gabarito de respostas “abertas” com as quais o estudante deve comparar a sua própria resposta para identificar semelhanças e diferenças.
Modem	Modem	Dispositivo que conecta computadores à rede telefônica para permitir a transferência de informações entre máquinas distantes.
Moderator	Moderador	Coordenador de encontro. Em EAD, o moderador é a pessoa que orienta e controla as teleconferências.

Modular principle	Princípio modular	O princípio de planejamento de um curso ou um programa de estudo em forma de módulos (“ module ”) que possam ser selecionados em várias combinações e estudados em várias sequências para melhor atender às necessidades individuais de cada um dos alunos.
Module	Módulo de estudo/aprendizagem	Dois sentidos: um conjunto de materiais, exercícios e atividades projetado para alcançar determinados objetivos de ensino-aprendizagem (learning module); um texto auto-didático (self-instructional module).
MOO	MOO	Um ambiente MOO é um ambiente MUD ou “ multi-user domain ” mais sofisticado e orientado por objeto (MOO = Mud, Object Oriented). É um software em qual os usuários podem criar seus próprios ambientes e outros usuários podem visitar e interagir com os objetos criados. É uma forma de realidade virtual (virtual reality) que permite a criação colaborativa de cenários complexos pelos próprios participantes. Em educação, os MOOs têm sido usados com êxito para a auto-aprendizagem colaborativa de idiomas.

Monitor	Monitor	Dois sentidos: pessoa que acompanha, avalia e apóia o progresso do estudante (quase-sinônimos: <u>facilitator</u> ; <u>tutor</u>); um aparelho que recebe informação transmitida eletronicamente e a apresenta visualmente (ver: <u>interface</u> ; <u>output peripheral</u>).
Mosaic	Mosaic	Um dos primeiros sistemas de navegação (<u>browser</u>) para a <u>WWW (World-Wide Web)</u> que utilizou uma <u>interface</u> gráfica para facilitar o acesso às informações e tornar o uso de redes mais amigável (<u>user friendly</u>). Hoje está sendo suplantado por outros sistemas como <u>Netscape</u> .
Motivation	Motivação	Elemento essencial para uma aprendizagem eficaz e eficiente em qualquer curso. Um aluno motivado geralmente aprende melhor, mesmo no contexto de um curso mal planejado ou materiais didáticos mal elaborados. Motivação pode surgir pela própria curiosidade do aluno ou interesse em progredir na vida (<u>intrinsic motivation</u>), ou pela ajuda do ambiente de estudo (<u>extrinsic motivation</u>), pelo exemplo do professor e dos colegas de turma ou por eventos reforçadores (<u>reinforcer</u>) que ocorrem em função do empenho e esforço aplicado pelo aluno. Em EAD, é mais difícil promover a motivação extrínseca e, portanto, a eficácia do curso pode depender da presença de um alto grau de motivação intrínseca.

Motivation, extrinsic	Motivação extrínseca	Estudo motivado por fatores externos ao estudante, tais como as exigências de trabalho, a situação econômica, o desejo dos pais ou as forças sócio-culturais.
Motivation, intrinsic	Motivação intrínseca	Estudo motivado por fatores internos ao estudante, tais como curiosidade, interesse pelo assunto ou vontade de estudar.
Mouse	Mouse; ratinho	Periférico de entrada (<u>input peripheral</u>) de um computador que permite a seleção e movimentação de itens na tela pelo processo de apontar e clicar (<u>point-and click</u>).
MPEG	MPEG	Sigla para “Moving Picture Experts Group” que estabelece normas para compressão (<u>compression</u>) e armazenamento de vídeo.
Multi-User Domain	Ambiente multi-usuário (MUD)	Tipo de ambiente criado em software que permite interações entre diversos usuários. Ver <u>MUD</u> .

Multiple-choice question

Questão tipo múltipla-escolha

Formato de pergunta muito usado em testes, provas, material didático impresso e alguns tipos de software educacional (**courseware**). A vantagem desse tipo de pergunta é a facilidade de processamento dos resultados, especialmente em sistemas de ensino por computador (**computer-assisted instruction**). A desvantagem é que a facilidade de formulação e do processamento dessas perguntas leva ao uso excessivo de questões do tipo múltipla-escolha mesmo em casos quando essa forma de pergunta não seja a mais indicada de ponto de vista pedagógico.

MUD

MUD

Sigla para “**multi-user domain**”. Uma forma de software que roda em redes e permite a participação de muitos usuários na criação colaborativa e interativa de textos, peças de teatro e demais documentos. Os MUDs surgiram como ambientes para jogos de imaginação e fantasia. Na atualidade estão sendo utilizados também para fins educacionais, tais como desenvolvimento de habilidades de composição literária.

Multi-disciplinary team	Equipe multidisciplinar	<p>No contexto de EAD, o desenvolvimento dos currículos, cursos e, especialmente, dos materiais didáticos costuma ser executado por uma equipe multidisciplinar, composta de especialistas em conteúdo (<u>subject matter expert; SME</u>), especialistas em elaboração de diversos meios/materiais de comunicação (<u>message design; media specialist</u>) e especialistas em planejamento e avaliação do processo de aprendizagem (<u>curriculum design; instructional design</u>). A Open University da Inglaterra era pioneira na aplicação sistemática dessa abordagem. Grande parte do sucesso desta instituição de EAD pode ser atribuída à qualidade superior dos materiais didáticos e esta qualidade, por sua vez, é atribuída ao trabalho em equipes multidisciplinares (Romiszowski, A. J. 1981. “Designing Instructional Systems”).</p>
Multi-way communication	Comunicação multi-direcional	<p>Processo de comunicação livre entre todos os participantes. Em EAD, uma situação de ensino-aprendizagem que permite comunicação entre todos os participantes durante toda a aula (contraste: <u>one-way communication; two-way communication</u>).</p>

Multimedia	Multimídia	Significado original em inglês: meios múltiplos utilizados em combinação para apresentar uma mensagem. Recentemente, o termo ganhou novo significado: sistemas de hardware e software capazes de armazenar e apresentar qualquer forma de mensagem por meio de informações digitalizadas.
Multimedia instructional program	Programa instrucional em multimídia / meios múltiplos	Pode referir-se a multimídia digital como, por exemplo, CD-ROM ou uma apresentação que utiliza diversos meios de comunicação.
Multimedia package	Pacote multimídia	Pacote instrucional (learning package; instructional package) que utiliza uma combinação de meios. No passado, este pacote poderia conter diversos materiais, cada um necessitando de equipamentos diferentes para sua apresentação (livro, projetor de slides, computador, gravador de vídeo etc.). Na era digital, o pacote pode ter um só componente, como por exemplo um CD-ROM , que apresenta informações em diversas modalidades (texto, áudio, visual, audiovisual) por meio de um só equipamento (computador multimídia).
Multiple choice question	Pergunta de múltipla escolha	As perguntas de múltipla escolha costumam ser bastante usadas em materiais auto-didáticos por serem de fácil avaliação e supostamente objetivas.
Multiplex	Multiplex	Técnicas que permitem a transmissão simultânea de diversas mensagens pelo mesmo circuito.

Multipoint

Pontos múltiplos;
multipoint

Sistema de comunicação entre diversos terminais ou estações (contraste: **point-to-point**).

N

Narrowband	Baixa capilaridade	Circuitos de telecomunicação de baixa capacidade, como os sistemas convencionais de telefonia, que servem para transmissão de voz. Contraste: <u>broadband</u> .
Needs assessment	Levantamento de necessidades	No contexto da EAD, trata-se do processo de levantamento de necessidades globais para planejamento de um curso geral, ou de necessidades individuais para planejamento de programas individuais/personalizados.
NetScape	NetScape	Sistema de navegação (<u>browser</u>) para a <u>WWW (World-Wide Web)</u> atualmente mais usado. Utiliza uma <u>interface</u> gráfica, seguindo o modelo do seu precursor <u>Mosaic</u> . Atualmente, o grande sucesso da <u>WWW</u> , e portanto da NetScape, está ocasionando o lançamento de sistemas parecidos pela Microsoft e muitas outras empresas de desenvolvimento de software.

Network

Rede

Em EAD existem diversos sentidos importantes: a rede de contatos pessoais e interpessoais entre os participantes de um curso (mesmo a distância) que permitem a formação de grupos de estudo e apoio mútuo de aprendizagem (**autonomous study group**, **study group**, **self-help group**); a rede física de comunicação entre os participantes, que pode ser uma combinação de várias redes (telefônica, **LAN**, **WAN**, **Internet**); a rede de informações estruturadas e interligadas organizada na forma de hipertexto ou hiperídia (**hypertext**; **hypermedia**) ou de material auto-didático que permite a seleção livre e inteligente das partes relevantes para o estudo (**information map**, **information mapping**, **functional block**); a rede de conceitos e princípios que determinado aluno construiu na sua mente sobre uma área de estudo, ou seja, a rede semântica (**semantic network**), estrutura cognitiva (**cognitive structure**), ou rede conceitual (**conceptual network**) criada na mente do aluno como resultado de estudo.

NII	NII	<p>Sigla para o projeto “National Information Infrastructure” do governo norte-americano. Conhecido coloquialmente como a “<u>Information Superhighway</u>”. Promete a instalação futura de um sistema nacional de telecomunicações muito mais poderoso do que o existente hoje em dia. Como se trata de um projeto político que necessita de enormes investimentos, não se sabe se e quando a <u>Information Superhighway</u> se tornará realidade.</p>
Node	Nó	<p>Dois sentidos: um ponto de concentração em uma rede de comunicação onde diversas linhas convergem e se interligam; uma unidade de informação (uma tela, uma página, um módulo) em um sistema de hipertexto (<u>hypertext</u>) ou hiperídia (<u>hypermedia</u>).</p>
NSF	NSF	<p>Sigla da “National Science Foundation”, o órgão norte-americano que promove e financia pesquisas científicas (como o <u>CNPq</u> no Brasil). No contexto da EAD, a importância da NSF foi a rede <u>NSFnet</u> que permitiu pesquisadores norte-americanos trabalharem a distância em equipes “virtuais” de pesquisa.</p>

NSFnet

NSFnet

Rede que interligava as universidades e outros centros de pesquisa nos EUA. Evoluiu da rede de segurança nacional ARPAnet montada na época da guerra fria. Foi administrada e mantida pela National Science Foundation (**NSF**). O equivalente da NSFnet no Brasil é a Rede Nacional de Pesquisa (**RNP**). A importância dessas redes no contexto de EAD é que elas demonstraram a viabilidade de trabalho acadêmico em grupos “virtuais” a distância, sem a necessidade de pesquisadores se deslocarem ou trocarem de emprego (veja: **telecommuting**). Hoje, a NSFnet é absorvida pela **Internet** e não existe mais como uma entidade separada.

NTSC

NTSC

Sigla para “National Television Standards Committee” o órgão que estabeleceu as normas norte-americanas de transmissão de sinais de televisão (contraste: **PAL**; **SECAM**).

O

Object-oriented	Orientado por objetos	Abordagem à programação de software baseado na criação e manipulação de “objetos”.(qualquer conjunto de informações que, uma vez criado, pode ser manipulado e usado como um todo). Importante na informática por ser uma abordagem mais poderosa, mais flexível e mais econômica de programação. Importante na EAD por ter criado um ambiente mais amigável (user-friendly) e uma interface mais fácil de dominar, assim facilitando o uso de computadores na educação.
Objectives	Objetivos	Na EAD, usado como termo técnico para descrever os resultados de aprendizagem esperados de determinado curso ou programa de estudo.
Objectives-oriented approach	Abordagem orientada por objetivos	Geralmente, isso significa que os objetivos estão pré-definidos e iguais para todos os estudantes (ver: “ objectivism ”), mas em sistemas de educação aberta (open learning) o curso pode ser orientado por objetivos, mas cada estudante pode ter a liberdade de escolher os objetivos que lhe interessam .

Objectivism	Objetivismo	Termo usado para diversos métodos ou sistemas de ensino que tendem a ser orientados por objetivos. Contrasta com a abordagem “construtivista” que nega a imposição de objetivos comuns ao processo de ensino-aprendizagem (“ <u>constructivism</u> ”).
On-the-job training	Treinamento em serviço	Ver também; “ <u>in-service training</u> ”, “ <u>performance support system</u> ”, “ <u>just-in time</u> ”.
One-way communication	Comunicação unidirecional	Processo de comunicação em uma só direção. Em EAD, uma situação de ensino-aprendizagem que permite comunicação apenas do professor (ou outro meio que o substitue) para os estudantes.
Open circuit	Circuito aberto	Sentido genérico: uma rede aberta a todos que possuem os equipamentos necessários para se ligar à rede (exemplo: a <u>Internet</u>). Sentido específico (Telecurso): sistema de distribuição de teleaulas ou programas em forma de fitas de vídeo, sendo necessário, portanto, a utilização de aparelho de videocassete além da televisão.
Open Education	Educação aberta	Sistemas de educação que estão baseados em princípios de aprendizagem aberta (“ <u>open learning</u> ”).
Open entry	Acesso aberto; acesso flexível	Um curso ou sistema de educação que não exige determinadas qualificações prévias como condição de admissão tem “acesso aberto”.

Open learning	Aprendizagem aberta	Um conceito de educação que tem as características de abertura: abertura a diversas clientelas sem restrições; abertura a variações individuais em termos de critérios de aprovação; abertura a variações individuais em termos de métodos ou meios de ensino-aprendizagem. Para permitir tanta abertura e flexibilidade, os sistemas de aprendizagem aberta geralmente utilizam materiais auto-didáticos e sistemas de EAD.
Open questions	Questões abertas	Perguntas que exigem uma resposta construída pelo próprio estudante.
Open University	Universidade Aberta	Originalmente, o nome da Universidade Aberta da Inglaterra, mas agora usado como termo genérico para qualquer instituição de ensino superior que exhibe as características da aprendizagem aberta (<u>open learning</u>).
Option	Opção; alternativa	Em sistemas de aprendizagem aberta (“ <u>open learning</u> ”) o estudante pode optar por diversas alternativas de conteúdo, método de estudo, até objetivo e instrumento de teste.

Organized reception	Recepção organizada	Sentido genérico: um sistema de participação em EAD de forma pré-planejada e organizada. Sentido específico (Telecurso): Modalidade de participação no Telecurso pela qual o aluno assiste os programas de TV, ou teleaulas, diariamente no espaço fixo préviamente definido, em pequenos grupos (20 alunos) sob controle e orientação do orientador de aprendizagem antes, durante e depois da transmissão.
Out-of-school education	Educação informal	Grande parte da educação informal hoje em dia está sendo ministrada a distância.
Output	Saída; produto; resultado	Termo técnico usado em análise de sistemas. Em planejamento educacional, os produtos ou resultados esperados de um sistema qualquer são os objetivos de aprendizagem (“ objective ”).
Output peripheral	Periférico de saída	Qualquer equipamento acoplado a um computador que informa o usuário sobre os resultados do processo de computação ou processamento de dados que está sendo executado. Exemplos: monitor, impressora, alto-falante.

Overview

Resumo introdutório

Uma introdução a um curso ou uma aula que descreve em resumo o que será trabalhado, quais os objetivos, quais os métodos de estudo, etc. Difere de um sumário (“summary”) em ter menor detalhamento e estruturação do conteúdo específico e maior ênfase na importância e relevância desse conteúdo para o alcance dos objetivos finais do curso.

P

Pace; pacing	Rítmo de estudo	Em EAD, o rítmo de estudo pode ser sob controle do próprio estudante (ensino individualizado baseado em módulos impressos ou software multimídia) ou do sistema (telecurso composto de uma série de transmissões semanais de TV).
Package	Pacote; módulo	Módulo instrucional, ou pacote de materiais de aprendizagem. Ver também “ packet ”).
Packet	Pacote	Dois sentidos relevantes a EAD: um conjunto de material didático (sinônimo para módulo instrucional); um conjunto de dados a serem transmitidos como um “módulo” de uma mensagem maior - veja packet switching .
Packet switching	Packet switching	Um conjunto de normas (protocol) para sistemas de telecomunicação em redes, que transmite os pacotes individuais de informação (packet) por caminhos diferentes do ponto de origem ao ponto de recepção, aproveitando com eficiência a capacidade disponível da rede.

PAL	PAL; Padrão da televisão Européia	Sigla para “Phase Alternative Line System”. Este padrão é baseado em sistema eletrônico de 50 ciclos por segundo, 625 linhas por tela e 25 telas por segundo. O padrão norte-americano (NTSC) é baseado em 30 telas por segundo. O padrão francês é o SECAM .
Parabolic Antenna	Antena parabólica	Antena com seção em forma de uma parábola, usada para receber sinais de satélites ou sistemas de transmissão de comunicações por microondas (microwave). A forma parabólica concentra o sinal fraco em um ponto central, onde ele é capturado pelo aparelho receptor.
Part-time study	Estudo em tempo parcial	Uma grande vantagem de sistemas de EAD é que eles permitem o estudo em tempo parcial.
PARTI (Participate)	PARTI	Um software para teleconferências computadorizadas, que permite a manutenção de uma estrutura de discussões principais e sub-discussões complementares e minimiza a necessidade de um moderador (moderator) para manter ordem na discussão.
Pass rate	Índice de aprovação	O inverso do índice de reprovação (“ failure rate ”).
Pedagogy	Pedagogia	Palavra originária do grego “formação de crianças”. Ver também “ andragogy ”.

Peer	Colega de turma; outro aluno no mesmo curso	Este termo costuma ser usado em combinação com outros para descrever características específicas do processo de interação entre os participantes do um curso. Exemplos: “ <u>peer evaluation</u> ”; “ <u>peer support</u> ”.
Peer evaluation	Avaliação pelos colegas do curso	Em EAD a avaliação do resultado de aprendizagem pode às vezes ser feito pelos colegas de um grupo de trabalho, mesmo sem a presença de um professor ou tutor. Alguns sistemas de ensino individualizado são baseados em uso intensivo de avaliação mútua do progresso da aprendizagem pelos próprios participantes do curso.
Peer support	Apoio do(s) colega(s)	Um aspecto potencialmente negativo da EAD é a falta de oportunidades de interação entre os participantes para finalidades de apoio mútuo. Entretanto, alguns sistemas de EAD (por exemplo telecursos em regime de recepção organizadas) fazem uso intensivo de “peer support”. Sistemas modernos utilizam os recursos da Internet para criar grupos “virtuais” de apoio mútuo.
Performance	Desempenho; rendimento	Pode ser o rendimento ou desempenho nas provas escolares, ou na aplicação do aprendizado nas tarefas do trabalho.
Performance support system	Sistema de apoio de desempenho	Geralmente um sistema de treinamento e orientação em serviço. Ver: “ <u>in-service training</u> ”; “ electronic performance support system ”; “ <u>EPSS</u> ”.

Permanent education	Educação permanente	Um sistema de educação e formação profissional ao longo de toda a vida.
Personal Computer	Computador pessoal	Na realidade é um termo genérico para qualquer computador de baixo custo e uso individual. Recentemente o termo ficou usado no sentido mais restrito para os computadores da família IBM e seus “clones”: os “PC’s”.
Pixel		Menor elemento da composição de um gráfico apresentado por computador ou televisão.
Point-and-click	Apontar e clicar	Termo coloquial usado para descrever sistemas de <u>interface</u> homem/máquina que permitem interação sem uso do teclado. Importante no contexto de informática como exemplo de sistemas que podem ser criados pela programação orientada por objetos (<u>object-oriented programming</u>). Importante no contexto de EAD como abordagem para a criação de ambientes amigáveis para o usuário (<u>user-friendly environments</u>) e também permitindo o uso de computadores por crianças jovens e analfabetos.
Point-to-point	Ponta-a-ponta	Sistemas de comunicação entre apenas dois pontos distantes.

Portability	Portabilidade	Refere-se à transferência de tecnologia e tem sido mais usado na área de informática. Pode ser definido como a “viabilidade de uso de um recurso didático, com ou sem adaptação, em ambiente diferente daquele para o qual foi originalmente planejado e produzido” (Collis and deDiana, 1990).
Practical training	Treinamento prático; estágio	Um elemento importante em qualquer forma de educação, e especialmente em formação profissional. Sistemas de EAD às vezes enfrentam dificuldades em fornecimento de oportunidades adequadas para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso. Uma solução é a incorporação de um estágio ou período de treinamento prático como parte integral do programa de estudo.
Prerequisites	Pré-requisitos	As condições acadêmicas e outras para ingressar em determinado curso. Também significa os conhecimentos prévios que são necessários para estudar determinado assunto com êxito.
Presentation	Apresentação	Decisões tomadas sobre o formato/tipografia de materiais escritos e que podem afetar os alunos de diversas maneiras. Ver também “ <u>format</u> ”.
Previous knowledge	Conhecimentos anteriores	Em EAD é importante levar em conta os conhecimentos anteriores no planejamento dos materiais auto-didáticos.

Printed material	Material impresso	Apesar de todas as novas tecnologias e todas as formas de comunicação audiovisual e software educacional, o material impresso continua sendo um componente importante na maioria de sistemas de EAD.
Prior knowledge	Conhecimento prévio	Ver “ <u>previous knowledge</u> ” e “ <u>prerequisites</u> ”.
Problem solving	Resolução de problemas	Categoria de aprendizagem de grande importância que a EAD mais antiga nem sempre conseguiu promover e as metodologias modernas mais interativas estão promovendo com muito êxito.
Productive learning	Aprendizagem produtiva/criativa	É mais difícil promover esta forma de aprendizagem em alguns sistemas de EAD.
Professional development	Formação profissional	Desenvolvimento de habilidades técnicas e pessoais necessárias para a execução da determinada profissão. Ver também “ <u>vocational training</u> ”.
Program evaluation	Avaliação de programas	A “macro”avaliação de todos os aspectos de um programa que possam interessar ao cliente ou facilitar a tomada de decisões.

Programmed learning	Aprendizagem programada	Na Inglaterra, o termo programmed learning sempre foi preferido ao termo “ <u>programmed instruction</u> ” usado pelos norte-americanos. Os ingleses costumavam interpretar o conceito de maneira mais eclética e menos baseada em princípios de behaviorismo (<u>behaviorism</u>), incluindo no seu conceito de aprendizagem programada muitas metodologias de aprendizagem por descoberta (<u>discovery learning</u>) e técnicas de ensino-aprendizagem experiencial (<u>experiential learning</u>).
Programmed instruction	Instrução programada	Técnica de ensino em passos pequenos, geralmente por meio de texto ou outro material didático “programado”. Ver também “ <u>programmed learning</u> ”; “ <u>instructional program</u> ”.
Project work	Projeto; estudo por projeto	Método usado em sistemas de EAD para promover estudo em grupos locais pequenos e envolver os estudantes em tarefas abertas e criativas.
Protocol	Protocolo; norma	Uma definição de normas para possibilitar a comunicação entre computadores diferentes e redes diferentes. A comunicação global, como, por exemplo, pela Internet, depende da definição e uso internacional de um único “protocol”.

Psychomotor domain	Domínio psicomotor	As habilidades e competências envolvidas na execução de atividades físicas. Veja também: <u>cognitive domain; affective domain; interpersonal domain.</u>
PTT	PTT	Sigla para “ <u>Post Telephone and Telegraph Administration</u> ”

Q

Qualitative data	Dados qualitativos	Opiniões ou observações que descrevem o que ocorre, o que as pessoas pensam, o que elas fazem em determinadas situações.
Qualitative research	Pesquisa qualitativa	Pesquisa científica baseada em coleta e análise de dados qualitativos (“ qualitative data ”).
Quality assurance	Procura e garantia de qualidade	Em EAD a questão de avaliação e certificação da qualidade de um curso é, segundo alguns estudiosos, uma das questões que ainda precisa ser pesquisada.
Quality control	Controle de qualidade	Ação/atitude que deve cobrir todo processo que pretenda assegurar ao cliente/aluno um produto da melhor qualidade possível. Em EAD deve ser um processo constante.
Quantitative data	Dados quantitativos	Dados que medem uma variável, ou um conjunto de variáveis, de forma objetiva e capaz de ser contados e processados matematicamente ou estatisticamente.
Quantitative research	Pesquisa quantitativa	Pesquisa científica baseada em coleta e análise estatística de dados quantitativos (“ quantitative data ”) sobre um determinado assunto.

R

Radio broadcast	Rádiodifusão	Ver também “ <u>educational radio</u> ” e “ <u>broadcast</u> ”.
Radiolink	Conexão por rádio	Transmissão de informações em redes de telecomunicações por meio de uma tecnologia de rádio como, por exemplo, microondas (<u>microwave</u>).
Radiovision	Radiovisão	Uso de material visual junto com emissões radiofônicas. O material é geralmente distribuído antes da transmissão e o uso do mesmo é orientado pelo programa de rádio.
Rationale	Justificativa	Em materiais didáticos a serem estudados a distância é muito importante apresentar uma justificativa para o estudo. Isso pode ser em forma de descrição do uso prático do conteúdo da lição, ou um apelo à curiosidade natural do aluno.
Readability index	Legibilidade; índice de legibilidade	Um fator muito importante na elaboração de material didático impresso ou em texto eletrônico. Existem métodos padronizados de medir o índice de legibilidade de um texto.

Real time	Tempo real	Termo usado na informática para sistemas que reagem imediatamente às intervenções do usuário. Na EAD o termo descreve sistemas de teleconferência que permitem comunicação síncrona (<u>synchronous communication</u>) entre diversas pessoas.
Reception	Recepção	Em EAD/teleducação (ver Tele-education) é comum o uso de diferentes formas de recepção de programas de TV, por exemplo, como no telecurso 2000 : recepções organizada, controlada e livre.
Recurrent education	Educação recorrente	Sinónimo ou quase-sinónimo para educação continuada e educação permanente.
RGB	RGB; Sistema de vídeo a cores.	Sigla para “Red, Green, Blue”. Os sinais da televisão a cores são orientados como três imagens separadas: vermelho, verde e azul. Na tela de TV elas são integradas como um sinal de composição. Contudo, para melhorar a qualidade e em aplicações com o computador, elas são separadas durante as fases de transmissão e processamento de informações.
Reinforcer	Reforço; evento reforçador	Termo usado tecnicamente na teoria de aprendizagem que surgiu do behaviorismo (<u>behaviourism</u>). Também usado coloquialmente como sinónimo de prémio ou recompensa.

Reproductive learning	Aprendizagem reprodutiva, ou repetitiva	Decorar informações ou adestrar uma habilidade repetitiva, como datilografia. Esta forma de aprendizagem é facilmente promovida em sistemas de EAD.
RNP	RNP	Sigla da Rede Nacional da Pesquisa, o órgão brasileiro que promove e sustenta a instalação e utilização de redes eletrônicas de comunicação entre as universidades e outros centros de pesquisa (Ver: <u>NSFnet</u>).

S

Satellite

Satélite

Dois sentidos usados em EAD: o sentido mais conhecido é uma estação no espaço que recebe e retransmite dados, conversas telefônicas e programas educativos: o sentido menos conhecido é uma instituição para-escolar vinculada a uma instituição central de ensino, que atua como um local de estudo a distância. Alguns exemplos: o “**Telecurso 2000**” reúne milhares de telessalas espalhadas por todo Brasil, como se fossem satélites, fornecendo materiais e programas educativos de um ponto central; na Indonésia, grande parte do sistema de ensino secundário ocorre por meio de um sistema “SMP Terbuka”, que multiplica o impacto das escolas convencionais existentes pela vinculação de entre 5 e 20 centros de estudo “satélites” localizados nas áreas rurais ao redor de uma escola, onde os alunos estudam diariamente, a distância, por meio de materiais impressos e audiovisuais, visitando a escola central entre duas e quatro vezes por mês nos fins da semana.

Scanner	Scanner	Periférico de entrada (<u>input peripheral</u>) que permite a captação pelo computador de textos, fotos e gráficos de qualquer material impresso. Viabiliza e barateia a transformação de material didático impresso em componente de um sistema eletrônico de informações capaz de ser utilizado interativamente a distância.
SECAM	Sistema de TV a cores desenvolvido pela França e usado também na USSR.	Opera com 625 linhas por “picture frame” e 50 ciclos por segundo. Em termos de operação é incompatível com o sistema europeu PAL e o norte-americano NTSC.
Self-assessment	Auto-avaliação	Avaliação da aprendizagem ou do progresso efetuado pelo próprio aluno, por meio de provas ou tarefas fornecidas no material didático do curso, junto com chaves de correção ou respostas-modelo.
Self-checking exercise	Exercício de auto-correção	Pode utilizar uma chave de correção a ser aplicado pelo próprio aluno, ou um algoritmo mais sofisticado de correção aplicado pelo computador.
Self-directed learner	Estudante/aluno autônomo	Ver: “ <u>autonomous learner</u> ”; “ <u>learner centered</u> ”.
Self-help group	Grupo de apoio mútuo	A formação de grupos de auto-apoio mútuo é uma técnica utilizada para aumento da eficácia do ensino a distância.
Self-instruction	Auto-instrução	Ver também “ <u>programmed instruction</u> ”; “ <u>self study module</u> ”.

Self-instructional materials	Materiais auto-instrucionais	Materiais projetados para substituir, o professor, até um certo grau, no no processo de ensino. Além da apresentação do conteúdo temático, estes materiais oferecem oportunidades para aplicação e prática dos novos conhecimentos e fornecem testes de auto-avaliação para permitir que o próprio estudante avalie seu progresso (exemplos: <u>computer assisted instruction</u> ; <u>programmed instruction</u> ; <u>self-study module</u>).
Self-study module	Texto auto-didático	Texto que incorpora exercícios de auto-avaliação e outros recursos projetados para substituir o professor ou tutor no processo de ensino-aprendizagem (ver: <u>programmed instruction</u> ; <u>self-instructional materials</u>).
Server	Servidor	Em sistemas modernos de computação distribuída, necessários para comunicação a distância em redes, costuma-se utilizar a configuração cliente-servidor (<u>client-server</u>) na qual grande parte das informações reside em um computador principal (o servidor) e os usuários do sistema acessam as informações e trabalham com elas a distância por meio dos computadores-clientes ligados ao servidor pela rede.
Skill	Habilidade	Ver também “ <u>competency</u> ”.
Slide	Slide; diapositivo	O termo é usado também para qualquer outro tipo de apresentação gráfica estática, inclusive as telas de uma apresentação de palestra, desenvolvida em Powerpoint ou outro software de autoria.

SLIP	SLIP	Sigla para “Serial Line Internet <u>Protocol</u> ”, que permite a conexão de um computador à <u>Internet</u> por meio de <u>modem</u> e linha telefônica.
SME	Especialista em conteúdo/disciplina	A sigla, muito usada sem explicações do “ <u>subject matter expert</u> ”
Software	Software; programas; material didático	O termo surgiu como gíria no contexto da informática. Já que os equipamentos (computadores e periféricos) ganharam o apelido de “ferragens” (“ <u>hardware</u> ”), os programas que rodam dentro das máquinas chegaram a ser chamados de “software” (jogo de palavras: hard/soft = duro/mole). Na educação, e especialmente em EAD, os dois termos foram adotados para distinguir os meios de comunicação e as mensagens por eles transmitidos (<u>medium</u> ; <u>message</u>). Nos últimos anos, com o crescente uso da informática na educação, houve muita confusão entre os dois sentidos da palavra “software”. Como resultado, surgiram novos termos, como “software educativo” e “ <u>courseware</u> ”.
Stimulus	Estímulo	Termo técnico da teoria behaviorista (<u>behaviorism</u>) que procura explicar a aprendizagem como formação de sequências complexas de estímulos e respostas (<u>response</u>).

Stimulus material	Material didático	Termo frequentemente usado como sinônimo para material didático. É o material que estimula o estudante a fazer o esforço necessário para aprender e fornece os exercícios e as atividades que oferecem as oportunidades de prática e avaliação.
Structured writing	Redação estruturada	Técnicas de elaboração de material didático que apresentam a estrutura do assunto sendo comunicado, além do seu conteúdo. Exemplo: “ <u>information mapping</u> ”.
Study center	Centro de estudo; teleposto; telessala	Em EAD, um local onde os alunos podem encontrar apoio, seja pelo estudo de material suplementar (ver: <u>learning center</u>), seja pelo estudo em grupo (<u>group learning</u>). Contrastar com <u>learning center</u> .
Study circle	Círculo de estudo	Uma forma de grupo de estudo (<u>study group</u>).
Study group	Grupo de estudo	Ver: <u>study circle</u> ; <u>self-help group</u> ; <u>autonomous learning group</u> ; <u>group tutorial</u> .
Study guide	Guia de estudo	Material didático que orienta o uso de outros materiais e execução de diversas atividades de aprendizagem e avaliação.
Study habits	Hábitos de estudo	Ver: “ <u>learning style</u> ”; “ <u>cognitive style</u> ”.
Study unit	Unidade de estudo	Ver: “ <u>module</u> ”, “ <u>package</u> ”, “ <u>packet</u> ”.

Subject matter expert	Especialista no conteúdo/assunto	Um dos três elementos essenciais de uma equipe multidisciplinar (<u>multidisciplinary team</u>) de planejamento e desenvolvimento de um curso (<u>course team</u>).
Subject specialist	Especialista de conteúdo/assunto	Ver: <u>subject matter expert</u> ; <u>SME</u> ; <u>course team</u> ; <u>multidisciplinary team</u> .
Summary	Sumário	Um dos elementos importantes de um material didático qualquer, especialmente no caso de utilização do mesmo em regime de estudo individual ou a distância. Um sumário geralmente encontra-se no final da lição ou do módulo, atuando como resumo do que acabou de ser estudado e como material de referência posterior, ou ajuda de trabalho (<u>job performance aid</u>). Mas, em alguns sistemas de elaboração de material auto-didático, o sumário é colocado no início do módulo, atuando como uma forma de guia e instrumento de avaliação diagnóstica (<u>diagnostic test</u>) que permita ao estudante decidir quais as partes do material apresentado são de maior importância ou dificuldade e, assim, orientando um estudo autônomo e individualizado do material. Neste sistema, o sumário não é igual a, nem substitui, uma introdução ao módulo (<u>introduction</u>).

Summative evaluation	Avaliação somativa	Avaliação efetuada no final de um processo de ensino-aprendizagem que se destina a apresentar conclusões sobre os estudantes ou o programa como um todo, para a tomada de decisões.
Surf	Surfar; navegar	Termo coloquial para navegação na <u>Internet</u> , outras redes, ou até os canais de TV a cabo, sem objetivo específico mas para ver o que se encontra de interesse.
Synchronous communication	Comunicação sincrônica	Processo de comunicação no qual as mensagens emitidas por uma pessoa são imediatamente recebidas e respondidas por outras pessoas. Exemplos: ensino presencial; conferências telefônicas (<u>telephone conference</u>); vídeotelconferências (<u>videoconference</u>). Contraste e compare com comunicação assincrônica (<u>asynchronous communication</u>).
Systemic/systems approach	Enfoque sistêmico	Abordagem à solução de problemas complexos e probabilísticos baseada em conceitos e princípios de cibernética (“ <u>cybernetics</u> ”) e teoria geral de sistemas (“ <u>general systems theory</u> ”).

T

Take-home exam	Prova aberta; exame domiciliar	Uma prova final em que o estudante pode levar para casa e fazer referência a quaisquer recursos e materiais de apoio no processo de resolução dos problemas apresentados. Este tipo de prova faz muito sentido nos contextos da educação continuada e de adultos (<u>adult education; continuing education</u>) e formação profissional (<u>professional development</u>). É uma forma de prova de fácil administração e controle no contexto de EAD.
Target population/ group/ audience	População-alvo; clientela	No processo de planejamento de cursos e desenvolvimento de materiais didáticos, é necessário identificar claramente para que tipo de estudante os referidos cursos e materiais são direcionados.
Task	Tarefa	Elemento de atividade humana que tem uma única finalidade, um ponto de partida bem definido e uma determinada série de passos a serem executados para chegar ao fim. Em EAD, o planejamento do curso muitas vezes envolve a análise das tarefas que os alunos devem aprender a executar.

TCP	TCP	Sigla para “Transmission Control Protocol”. Uma norma (<u>protocol</u>) que define o processo de transmissão de pacotes (<u>packet</u>) de informações em redes de telecomunicações, garantindo que eles sejam recebidos na mesma ordem em que foram emitidos. Também é chamado de IP/TCP (veja: <u>IP</u>).
Teaching material	Material didático	Sinónimo ou quase-sinónimo para: “ <u>instructional material</u> ” ou “ <u>learning material</u> ”.
Teaching method; teaching model	Método/ modelo de ensino	O que o professor ou tutor faz para maximizar as chances de aprendizagem eficaz..
Teaching technology	Tecnologia de ensino; tecnologia instrucional	Termo mais apropriado para ser usado no caso de equipamento técnico de apoio ao professor (exemplo: retroprojektor). Contraste com “ <u>educational technology</u> ”.

Telecommuter	Trabalhador por meio de telecomunicação	Usuário de rede de computadores que trabalha da sua própria casa em vez de se deslocar ao escritório da sua empresa. Usando tecnologias de longo alcance (ISDN ; Internet , telefone e modem), ele se integra à espinha dorsal da rede local (LAN) da sua empresa, podendo assim trabalhar como se estivesse presente no escritório. A importância dessa tendência no mundo de trabalho para a EAD é que esta nova categoria de funcionários precisa de sistemas de atualização profissional continuada (continuing education) e para isso prefere a EAD (por meio de redes e telecomunicações) sobre qualquer outra alternativa educacional.
Teleconference	Teleconferência	Termo genérico para toda e qualquer forma de comunicação em tempo real entre pessoas distantes. Inclui teleconferências auditivas por telefone, teleconferências audiográficas; vídeoconferências e conferências por meio de computador.
Telecourse	Telecurso	Curso ministrado principalmente pelo sistema de teleducação (tele-education). No passado, muitos telecursos usavam apenas as transmissões de programas de TV ou rádio, com material de leitura suplementar. Hoje em dia, a maioria de sistemas que oferecem telecursos de boa qualidade procuram incorporar meios que possibilitam um certo grau de interatividade (interactivity) entre os alunos e o professor ou tutor.

Tele-education	Teleducação; educação a distância	Termo utilizado como educação a distância, especialmente sistemas de EAD que utilizam a televisão ou rádio como os principais meios de comunicação do conteúdo do curso (veja: <u>telecourse</u>).
Telematics	Telemática	A fusão das tecnologias de telecomunicação com os mais modernos avanços de informática.
Telemedicine	Telemedicina	Prática que usa tecnologias de videoconferência para diagnosticar doenças e prover tratamento médico à distância. Utilizado, principalmente, em áreas rurais onde o serviço médico é escasso, em prisões ou em outras aplicações afins.
Telephone conference	Conferência telefônica	A forma mais antiga e mais acessível de tele-conferência.
Telephone tutorial	Tutoria por telefone	Alguns sistemas de EAD fornecem um serviço formal de tira-dúvidas por meio de conversas telefônicas individuais ou em grupos pequenos.
Teletext	Teletexto	Sistema de apresentação de telas ou “páginas” de texto pelo meio da televisão.
Television program	Programa de televisão	Ver também “ <u>television broadcast</u> ”; “ <u>educational television</u> ”.
TELNET	TELNET	<u>Protocolo</u> para acesso a um computador remoto de outro computador ou terminal.

Text	Texto; fascículo; livro	Usado em dois sentidos: termo genérico que significa comunicação por meio de material impresso; termo específico para descrever o material impresso (livro, fascículo, módulo) que o estudante recebe para estudar.
Transmitter	Transmissor	Equipamento eletrônico que produz um sinal de rádio ou televisão para radiação na atmosfera através de antena (antenna).
Transponder	Transponder	Uma combinação de receptor, convertor de frequência e transmissor. Fisicamente, parte de um satélite de comunicação.
Turn-around time	Prazo para correção e devolução de tarefas	Este fator é crítico para o funcionamento de EAD, especialmente no caso de ensino por correspondência. Se o tempo entre o envio das tarefas e exercícios ao tutor e o recebimento do feedback for muito mais que uma semana, a eficácia do processo de interação cai vertiginosamente e o curso como um todo pode ser abandonado.
Tutor	Tutor	O tutor é um elemento importante em muitos sistemas de EAD, sendo o principal responsável pelo processo de acompanhamento e controle do ensino-aprendizagem.

Tutor-marked assignment	Trabalho avaliado e corrigido pelo tutor	O trabalho apresentado ao tutor para avaliação e correção é geralmente o exercício final da lição que envolve a aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações-problema mais complexos. Os exercícios iniciais e intermediários são geralmente submetidos a uma auto-avaliação pelo aluno (<u>self-assessment</u>) ou um processo de correção automatizada por computador (<u>computer-marked assignment</u>).
Tutorial	Tutorial	Evento interativo que envolve o fornecimento de <u>feedback</u> ao aluno sobre as tarefas e atividades já executadas e orientação das tarefas a serem executadas.
Two-way communication	Comunicação bidirecional	Processo de comunicação em ambas as direções. Em EAD, uma situação de ensino-aprendizagem que permita comunicação do professor para os estudantes e dos estudantes para o professor (contraste: <u>multi-way communication</u> ; <u>one-way communication</u>).

U

Updating	Atualização	O processo de identificação de mudanças no conteúdo ou nas necessidades específicas da clientela e a consequente reorganização dos materiais e processos didáticos do curso.
Uplink		A estação terrestre (<u>earth station</u>) usada para transmitir sinais para satélites. É um componente de qualquer sistema de transmissão de <u>videoconferência</u> (contraste: <u>downlink</u>)
Upload	Transmitir dados por meio de rede	O processo de transferência de qualquer informação eletrônica do computador de origem para outro computador distante ou para a rede em geral. Originou no mundo de telecomunicações: a distribuição de programas de TV por meio de satélite (portanto UP-load, já que os satélites se encontram na grande altura)
URL	URL	Sigla para “Universe Resource Locator”, que é o termo técnico para o endereço de um <u>website</u> na <u>Internet</u> .
USENET	USENET	Grupos de discussão na <u>Internet</u> que focalizam notícias gerais ou específicas a um determinado setor de interesse.

User control	Controle pelo usuário	Em EAD, a característica do curso ou material didático que permite ao usuário selecionar seu próprio conteúdo, ritmo de estudo, método de aprendizagem etc.
User-friendly	Amigável ao usuário	Característica importante de qualquer sistema que pretende ser utilizado por pessoal não-técnico. Esta característica é de suma importância em sistemas de educação a distância que utilizam as novas tecnologias de comunicação.

V

Validation	Validação	Algum tipo de testagem para verificar se o material didático, o curso ou o programa como um todo tem sido bem sucedido. Pode se dar de várias maneiras, de acordo com realidades e objetivos.
VERONICA	VERONICA	Uma ferramenta de busca de informações, que forma parte do sistema de navegação (browser) na Internet “ GOPHER ”. Permite ao usuário digitar a(s) palavras(s) chave(s) do assunto que quer pesquisar.
Video	Vídeo	Sentido genérico: a arte, ciência e tecnologia de comunicação por meio de imagens audiovisuais. Sentido específico: os aparelhos usados para gravar e reproduzir programas audiovisuais em fita magnética.
Videocassette	Vídeocassete	Termo específico: cassete de fita magnética para gravação e distribuição de programas audiovisuais (ver audiovisual).

Videoconference	Vídeoconferência	Conferência que reúne pessoas separadas pela distância e oferece a possibilidade de comunicação audiovisual. As possíveis variações: comunicação visual unidirecional do estúdio para todos os participantes e comunicação audio bi-direcional entre os participantes e o estúdio; comunicação visual unidirecional do estúdio para todos os participantes e comunicação áudio multi-direcional entre todos os participantes; comunicação visual multi-direcional entre todos os participantes (ver as definições de: <u>multi-way communication</u> ; <u>two-way communication</u> ; <u>one-way communication</u>).
Videodisc	Vídeodisco	Sentido genérico: qualquer formato de disco capaz de gravar, e reproduzir programas de vídeo. Sentido específico: videodisco laser com gravação analógica de slides ou vídeos.
Videotape	Vídeotape	Termo genérico: qualquer fita magnética usada para gravar ou reproduzir programas ou imagens em movimento.
Videotext	Vídeotexto	Sistema de transmissão de informações textuais em forma de texto, através do aparelho de televisão. Ver também " <u>teletext</u> ".
Virtual classroom	Sala de aula virtual	Um ambiente de comunicação a distância que simula uma sala de aula convencional em relação às possibilidades de comunicação e interação entre os participantes.

Virtual group	Grupo virtual	Um grupo de estudantes, separados por distância e/ou tempo que trabalham como se fosse um grupo presencial por meio de teleconferências ou redes de computadores (<u>teleconference</u> ; <u>computer mediated communication</u>).
Virtual laboratory	Laboratório virtual	Software educacional (<u>courseware</u>) que simula experiências normalmente praticadas em laboratórios ou oficinas (<u>computer simulation</u>), permitindo ao aluno controlar as variáveis e fazer as medidas necessárias para compreensão dos fenômenos ou princípios exemplificados pela experiência
Virtual library	Biblioteca virtual	Um acervo de textos e outras mídias acessíveis pela Internet ou outras redes.
Virtual school	Escola virtual	Qualquer sistema de EAD que reúne os participantes por meio de redes de computadores, facilitando a comunicação e interação dos participantes sem os mesmos estarem presentes no mesmo local a mesmo tempo.
Virtual reality	Realidade virtual	Software de simulação de ambientes para permitir ao usuário interagir com os objetos ali encontrados como se realmente estivesse dentro do ambiente simulado. Também a área da informática que estuda a criação e utilização de tais ambientes simulados.

**Virtual
university**

Universidade virtual Uma instituição de ensino superior que visa funcionar exatamente como se espera de uma universidade convencional, mas pelas técnicas de comunicação e educação a distância..

VSAT

VSAT

Sigla para “Very Small Aperture Terminal”, que é uma pequena estação terrestre (**earth station**) usada para receber sinais destinados para grupos restritos de usuários. Pode ser a base de um sistema de EAD restrito aos funcionários de uma só empresa, providenciando programas de treinamento profissional.

W

WAN

WAN

Ver: **Wide Area Network**

Wide Area Network

Rede de longa
alcance;
“WAN”

Uma rede formada pela interligação de diversas redes locais, ou LANs, que permite a transmissão de informações entre pontos distantes.

Wireless

Sem fio

Transmissão via ondas de rádio ou satélite, sem a necessidade de conexão física por meio de cabos. Provavelmente será usada em redes de computadores do futuro, permitindo maior flexibilidade de uso e abrindo novas oportunidades para EAD por meio de telecomunicações.

Window	Janela	<p>Em computação moderna, orientada por objetos (object-oriented) este termo significa um objeto (geralmente um texto ou gráfico) que pode ser aberto na tela sem a substituição das informações que já existem. O usuário “abre uma janela” na tela atual para acessar outras informações suplementares ou para executar outra tarefa sem abandonar e fechar a tarefa anterior. Na informática em geral, esta técnica é a base de sistemas modernos de software operacional (como o sistema Windows da Microsoft). No contexto da EAD, a técnica é importante pois facilita a organização de conteúdos complexos de tal maneira que o aluno possa ter controle sobre seu próprio processo de estudo (<u>user control</u>).</p>
Word-processing	Processamento de texto	<p>Em EAD o uso de processamento de texto leva a diversas vantagens: material gráfico de melhor qualidade; facilita a reprodução de cópias em quantidades de pequena porte; facilita o processo de acompanhamento e avaliação final do curso.</p>

World-Wide Web	Rede mundial; WWW	Ambiente estruturado em forma de um enorme hipertexto (<u>hypertext</u>) que é o ambiente mais usado na Internet. A estruturação de <u>WWW</u> e as normas (<u>protocol</u>) e metodologias (<u>HTML</u>) de preparação de documentos para serem acessíveis e navegáveis pelas ferramentas de busca (<u>browser</u>) disponíveis na <u>Internet</u> foram desenvolvidas originalmente para uso interno dos pesquisadores do CERN (Centro Europeu de Pesquisa Nuclear) e depois adotados como padrão internacional.
Work experience	Experiência profissional	Os conhecimentos e as habilidades adquiridas no dia-a-dia do trabalho. São da importância para o processo de planejamento, controle e avaliação de ensino a distância.
Workload	Quantidade de trabalho previsto	Um aspecto a ser observado por planejadores e implementadores de materiais para educação a distância; equilíbrio e adequação à realidade são pontos importantes para consideração.
WWW	WWW; Rede mundial	Veja: <u>World-Wide Web</u>

X Y Z

Xerography	Xerografia	Processo de fotocopiagem que revolucionou o mundo de documentos impressos. Em EAD, o impacto principal dessa tecnologia foi: a possibilidade de produção econômica de cópias de material didático impresso em pequenas quantidades; o custo/efetividade (“ cost/effectiveness ”) da utilização de ensino por correspondência com pequenas clientelas; a possibilidade de revisão técnica e pedagógica do material didático com maior frequência.
Yahoo	Yahoo	O mais conhecido software de busca de informações (“ browser ”) na Internet e na WWW (“ World-Wide-Web ”).
Yellow Book	Yellow Book	Livro “amarelo” de normas técnicas para a preparação de software em CD-ROM e outros formatos de “ multimedia ”.

Yes/no question	Pergunta sim/não	<p>Forma de pergunta de múltipla escolha (“<u>multiple-choice question</u>”) muito usada em provas corrigidas automaticamente por computador (“computer-marked assignments”). O uso (ou abuso) dessa forma de pergunta pode ser resultado da facilidade com qual o computador processa informação binária (“<u>binary system</u>”): um exemplo do impacto negativo da tecnologia no contexto humano.</p>
Zip	Zip	<p>Sistema popular de compactação de software que possibilita a transmissão de gráficos, aplicações multimídia e outros arquivos grandes por meio de <u>FTP</u> e outros sistemas de transferência de informações na <u>Internet</u>.</p>
Zoom	Zoom	<p>Mudança rápida de ponto de vista de uma câmera de vídeo da visão geral (“long shot”) para os detalhes (“close-up”). Agora também usado por técnicos de comunicação e elaboração de material didático para a técnica de mudança da visão geral de um assunto complexo para os detalhes da sua estrutura, e vice-versa: uma técnica usada para promover uma abordagem sistêmica (“<u>systemic/systems approach</u>”).</p>

**DIDIONÁRIO DE TERMOS DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PARTE 2:
ÍNDICE ALFABÉTICO
PORTUGUÊS-INGLÊS**

Abordagem orientada por objetivos	Objectives-oriented approach
Acesso aberto; acesso flexível	Open entry
Acrós culturas	Cross-Cultural
Administração do curso p/ computador	Computer-managed instruction CMI)
Ajuda de desempenho do trabalho	Job performance aid
Ajuda de estudo/ aprendizagem	Learning aid
Ajuda de trabalho	Job-aid
Algoritmo	Algorithm
Alta capilaridade	Broadband
Ambiente de aprendizagem em casa	Home learning environment
Ambiente multi-usuário (MUD)	Multi-User Domain
Amigável ao usuário	User-friendly
Análogo	Analog
Andragogia	Andragogy
Antena parabólica	Parabolic Antenna
Aplicação dos conhecimentos	Application of knowledge
Apoio à aprendizagem	Aid to learning
Apoio ao ensino	Aid to teaching
Apoio do(s) colega(s)	Peer support
Apontar e clicar	Point-and-click
AppleTalk	AppleTalk
Aprendiz autônomo ou independente	Independent learner
Aprendizagem apoiada p/ computador	Computer assisted learning (CAL)
Aprendizagem a distância	Distance learning
Aprendizagem aberta	Open learning
Aprendizagem através de meios	Mediated learning
Aprendizagem colaborativa	Collaborative learning
Aprendizagem cooperativa	Cooperative learning
Aprendizagem em grupo	Group learning
Aprendizagem experiencial	Experiential learning
Aprendizagem flexível	Flexible learning
Aprendizagem individualizada	Individualized learning
Aprendizagem industrializada	Industrialized learning
Aprendizagem para mestria/proficiência	Mastery learning
Aprendizagem por descoberta	Discovery learning

Aprendizagem produtiva/criativa	Productive learning
Aprendizagem programada	Programmed learning
Aprendizagem reprodutiva, ou repetitiva	Reproductive learning
Apresentação	Presentation
Aquisição de conhecimento	Acquisition of knowledge
Área de cobertura (de um satélite)	Footprint
Área quente	Hot spot
ARPAnet	ARPAnet
Atividade ou tarefa de aprendizagem	Learning activity/ task
Atualização	Updating
Áudio-cassete	Audiocassette
Áudiotutorial	Audiotutorial
Áudiovisual	Audiovisual
Auto-avaliação	Self-assessment
Auto-instrução	Self-instruction
Avaliação	Evaluation
Avaliação contínua	Continuous assessment
Avaliação de programas	Program evaluation
Avaliação dos alunos	Assessment
Avaliação formativa	Formative evaluation
Avaliação pelos colegas do curso	Peer evaluation
Avaliação somativa	Summative evaluation

Baixa capilaridade	Narrowband
Base de conhecimento	Knowledge-base
Base de dados	Data base
Baud	Baud
Behaviorismo; com-portamentalismo	Behaviorism
Biblioteca	Library
Biblioteca virtual	Virtual library
Bit	Bit
Bits por segundo (bps)	Bps
Bloco funcional	Functional block
Botão	Button

Caderno de exercícios	Exercise booklet
Canal	Channel
Caneta de luz	Light pen
Capilaridade	Bandwidth
Características do aluno	Learner characteristics
CATV	CATV
CCITT	CCITT
CD-ROM	CD-ROM
Centrado no estudante	Learner centered
Centro de aprendizagem	Learning center
Centro de estudo; teleposto; telessala	Study center
Chat; discussão em grupo na rede	Chat
Ciberespaço	Cyberspace
Cibernética	Cybernetics
Circuito aberto	Open circuit
Circuito fechado	Closed circuit
Circulo de estudo	Study circle
Cliente-servidor	Client-server
CMC	CMC
CNPq	CNPq
CODEC	CODEC
Colega de turma	Peer
Competência; mestria	Competency
Compressão (de dados)	Compression
Computação gráfica	Computer graphics
Computador pessoal	Personal Computer
Comunicação assíncronica	Asynchronous communication
Comunicação bidirecional	Two-way communication
Comunicação Mediada p/ Computador	Computer Mediated Communication
Comunicação multi- direcional	Multi-way communication
Comunicação síncronica	Synchronous communication
Comunicação unidirecional	One-way communication
Condições de entrada, pré-requisitos	Entry requirements
Conexão por rádio	Radiolink
Conferência telefônica	Telephone conference

Conhecimento prévio	Prior knowledge
Conhecimentos anteriores	Previous knowledge
Conhecimentos conceituais	Conceptual knowledge
Conhecimentos conceituais; conceitos	Knowledge, conceptual
Conhecimentos fatuais; fatos	Factual knowledge
Conhecimentos fatuais; fatos	Knowledge, factual
Conhecimentos prévios / de entrada	Knowledge, previous/ prior/ entry
Conselho	Advice
Construtivismo	Constructivism
Contrato de estudo/ aprendizagem	Learning contract
Controle de qualidade	Quality control
Controle pelo estudante/usuário	Control, learner/user
Controle pelo usuário	User control
Conversa; discussão	Conversation
Copiar um arquivo; download	Download
Correção automatizada	Automated correction
Correio eletrônico	Electronic mail
Correio eletrônico	Email
Currículo	Curriculum
Curso por correspondência	Correspondence course
Custo- efetividade	Cost-effectiveness
Custo-benefício	Cost-benefit

Dados qualitativos	Qualitative data
Dados quantitativos	Quantitative data
Descoberta dirigida	Guided discovery
Desempenho; rendimento	Performance
Desenvolvimento do curso	Course development
Desenvolvimento instrucional	Instructional development
Desistência; evasão; abandono	Attrition
Desistir/abandonar um curso	Drop out
Difusão	Diffusion
Digital	Digital
Disco(s) compacto(s)	Compact disc
Domínio afetivo	Affective domain
Domínio cognitivo	Cognitive domain
Domínio de conhecimento	Area of knowledge
Domínio interpessoal	Interpersonal domain
Domínio psicomotor	Psychomotor domain

Edição	Editing
Editoração eletrônica	Desk-top publishing
Educação a distância	Distance education
Educação aberta	Open Education
Educação contínua ou permanente	Lifelong education
Educação continuada	Continuing education
Educação continuada	Education, recurrent
Educação convencional	Conventional education
Educação de adultos	Adult education
Educação informal	Out-of-school education
Educação permanente	Permanent education
Educação recorrente	Recurrent education
Educação tradicional ou convencional	Education, traditional /conventional
Elaboração de mensagens	Message design
Elaborador; produtor	Developer
Elo; ligação	Link
Emissão educativa	Educational broadcast
Emissão pública e aberta de rádio ou televisão	Broadcast television; broadcast radio
Enfoque sistêmico	Systemic/systems approach
Ensino a distância	Distance teaching
Ensino através de meios	Mediated instruction
Ensino individualizado	Individualized teaching
Ensino/aprendizagem presencial	Face-to-face teaching/learning
EPSS	EPSS
Equipamentos de informática	Hardware
Equipe do curso	Course team
Equipe multidisciplinar	Multi-disciplinary team
Escola de ensino por correspondência	Correspondence school
Escola virtual	Virtual school
Especialista de conteúdo/assunto	Subject specialist
Especialista em meios instrucionais	Media specialist
Especialista em conteúdo/disciplina	SME
Especialista em ensino a distância	Distance educator
Especialista no conteúdo/assunto	Subject matter expert
Espinha dorsal	Backbone
Estação terrestre	Earth station

Estilo cognitivo	Cognitive style
Estilo de aprendizagem	Learning style
Estímulo	Stimulus
Estrutura cognitiva	Cognitive structure
Estudante autonomo	Autonomous student
Estudante/aluno autônomo	Self-directed learner
Estudo autônomo	Autonomous learning
Estudo autônomo ou independente	Independent study
Estudo de casos	Case study
Estudo em tempo parcial	Part-time study
Estudo flexível	Flexistudy
Estudo por correspondência	Correspondence study
Ethernet	Ethernet
Exercício	Exercise
Exercício de auto-correção	Exercise, self-checking
Exercício de auto-correção	Self-checking exercise
Experiência profissional	Work experience

Facilitador
Facsimile (Fax)
FAQ; perguntas frequentes
Fatores Culturais
Fax
Fibra ótica
Filme educacional/ instrucional
Fluxograma
Formação profissional
Formato ou layout
Frequência
FTP
Full duplex

Facilitator
Facsimile
FAQ
Cultural Factors
Fax
Fiber optics
Film, educational/ instructional
Flow-chart
Professional development
Format
Frequency
FTP
Full duplex

Geoestacionário	Geostationary
Gigahertz (GHz)	Gigahertz
Glossário	Glossary
GOPHER	GOPHER
Gravações áudio em fitas magnéticas	Audiotape
Grupo de apoio mútuo	Self-help group
Grupo de estudo	Study group
Grupo de estudo autônomo	Autonomous study group
Grupo virtual	Virtual group
Guia de estudo	Study guide

Habilidade	Skill
Habilidades de entrada ao curso	Entry-level skills
Hábitos de estudo	Study habits
Hertz (Hz)	Hertz
Heurístico	Heuristic
Hipermídia	Hypermedia
Hipertexto	Hypertext
Horário flexível; cronograma flexível	Flexible timetable
HTML	HTML
HTTP	HTTP

Ícones	Icons
Ilustrações	Illustrations
Implementação	Implementation
Índice	Index
Índice de aprovação	Pass rate
Índice de desistência	Drop out rate
Índice de reprovação	Failure rate
Individualização	Individualization
Inflamar a conversa; insultar ou xingar	Flame
Informática	Computer Science
Informática	Informatics
Informática; tecnologia de informação	Information technology
Inovação	Innovation
Instituição de educação a distância	Distance education institution
Instrução apoiada por computador	Computer assisted instruction (CAI)
Instrução baseada em computador	Computer based instruction (CBI)
Instrução para competência	Competency-based instruction
Instrução programada	Instruction, programmed
Instrução programada	Programmed instruction
Instrução; ensino	Instruction
INTELSAT	INTELSAT
Interação	Interaction
Interatividade	Interactivity
Interativo	Interactive
Intercâmbio didático dirigido	Guided discussion/ conversation
Intercultural	Intercultural
Interdisciplinaridade	Inerdisciplinarity
Interface	Interface
Internet	Internet
Introdução	Introduction
IP	IP
IRC	IRC
ISDN	ISDN

Janela
JPEG
Justificativa
Just-in-Time

Window
JPEG
Rationale
JIT

Laboratório de linguas / idiomas
Laboratório virtual
Lado direito ou esquerdo do cérebro
Laser
Legibilidade; índice de legibilidade
Levantamento de necessidades
Listserv
Logo
LotusNotes

Laboratory, language
Virtual laboratory
Brain; left/right side
Laser
Readability index
Needs assessment
Listserv
Logo
LotusNotes

Mapa conceitual	Concept map
Mapa de informação	Information map
Mapeamento de informações	Information mapping
Marcação (do texto)	Markup
Materiais auto-instrucionais	Self-instructional materials
Material de estudo; material didático	Learning material
Material didático	Didactic material
Material didático	Instructional material
Material didático	Stimulus material
Material didático	Teaching material
Material didático; material de ensino	Instructional material
Material impresso	Printed material
Megahertz (MHz)	Megahertz
Meio de estudo/ aprendizagem	Learning medium
Meio/mídia	Medium
Meios (mídias) de comunicação	Communication media
Meios de Massa	Mass media
Meios/mídias	Media
Mensagem	Message
Método de estudo ou aprendizagem	Learning method
Método de laboratório	Laboratory method
Método/ modelo de ensino	Teaching method; teaching model
Micromundos	Microworlds
Microonda	Microwave
Modem	Modem
Moderador	Moderator
Módulo de estudo/ aprendizagem	Module
Monitor	Monitor
MOO	MOO
Mosaic	Mosaic
Motivação	Motivation
Motivação extrínseca	Extrinsic motivation
Motivação intrínseca	Intrinsic motivation
Mouse; ratinho	Mouse
MPEG	MPEG
MUD	MUD
Multimídia	Multimedia
Multiplex	Multiplex

NetScape
NII
Nó
NSF
NSFnet
NTSC

NetScape
NII
Node
NSF
NSFnet
NTSC

Objetivismo	Objectivism
Objetivo ou meta de ensino	Aim of teaching
Objetivos	Objectives
Objetivos ; metas	Goals
Objetivos/metas de aprendizagem	Learning objectives/ goals
Opção; alternativa	Option
Organizador prévio	Advance organizer
Orientação; direção	Guidance
Orientado por objetos	Object-oriented
Orientador de aprendizagem	Counsellor
Orientador; gurú	Mentor
Orientar; orientador	Guide

Packet switching	Packet switching
Pacote	Packet
Pacote de materiais de aprendizagem	Learning package
Pacote multimídia	Multimedia package
Pacote; módulo	Package
PAL; Padrão da televisão Européia	PAL
Palestra	Lecture
Palestra gravada em áudio	Audiolecture
PARTI	PARTI (Participate)
Pedagogia	Pedagogy
Pergunta de múltipla escolha	Multiple choice question
Pergunta sim/não	Yes/no question
Periférico de entrada	Input peripheral
Periférico de saída	Output peripheral
Pesquisa qualitativa	Qualitative research
Pesquisa quantitativa	Quantitative research
Pixel	Pixel
Planejador; projetista	Designer
Planejamento curricular	Curriculum design
Planejamento ou projeto do curso	Course design
Planejamento/proje-to instrucional	Instructional design
Plano de estudo	Course of study; study plan
Política educacional	Educational policy
Ponta-a-ponta	Point-to-point
Ponte	Bridge
Pontos múltiplos; multipoint	Multipoint
População-alvo; clientela	Target population/ group/ audience
Portabilidade	Portability
Prazo para devolução de tarefas	Turn-around time
Pré-requisitos	Prerequisites
Princípio modular	Modular principle
Pro-alimentação	Feedforward
Processamento de texto	Word-processing
Processo de estudo/ aprendizagem	Learning process
Procura e garantia de qualidade	Quality assurance

Programa de estudo	Learning program
Programa de televisão	Television program
Programa instrucional	Instructional program
Programa instrucional em multimédia / meios múltiplos	Multimedia instructional program
Projeto; estudo por projeto	Project work
Protocolo; norma	Protocol
Prova aberta; exame domiciliar	Take-home exam
Provedor de serviços de comunicação	Carrier
PTT	PTT

Quadro; porção individual
Quantidade de trabalho previsto
Questão tipo múltipla-escolha
Questões abertas

Frame
Workload
Multiple-choice question
Open questions

Rádiodifusão educativa	Educational radio
Rádiodifusão	Radio broadcast
Radiovisão	Radiovision
Realidade virtual	Virtual reality
Recepção	Reception
Recepção controlada	Controlled reception
Recepção livre; recepção isolada	Free reception
Recepção organizada	Organized reception
Redação estruturada	Structured writing
Rede	Network
Rede de longa alcance; “WAN”	Wide Area Network
Rede digital de serviços integrados	Integrated Services Digital Network
Rede integrada	Integrated network
Rede local; LAN	LAN
Rede local; LAN	Local Area Network
Rede mundial; WWW	World-Wide Web
Reforço; evento reforçador	Reinforcer
Regime de créditos	Credit-unit system
Resolução de problemas	Problem solving
Resposta-modelo; gabarito	Model answer; model solution
Resultados/efeitos de aprendizagem	Learning outcomes/ results
Resumo introdutório	Overview
Retroalimentação	Feedback
RGB; Sistema de vídeo a cores.	RGB
Rítmo de estudo	Pace; pacing
RNP	RNP

Saída; produto; resultado	Output
Sala de aula virtual	Virtual classroom
Satélite	Satellite
Scanner	Scanner
Seleção de meios	Media selection
Seleção de meios/mídias.	Choice of media
Sem fio	Wireless
Servidor	Server
Simulação por computador	Computer simulation
Sistema binário	Binary system
Sistema CoSy para teleconferências	CoSy
Sistema de apoio de desempenho	Performance support system
Sistema de TV a cores desenvolvido pela França e usado também na USSR.	SECAM
Sistema eletrônico de apoio do desempenho	Electronic performance support system
Sistema industrializado	Industrialized system
Sistemas de entrega ou distribuição	Delivery systems
Slide; diapositivo	Slide
SLIP	SLIP
Software de navegação	Browser
Software educacional	Courseware
Software para trabalho colaborativo	Groupware
Software; programas; material didático	Software
Sumário	Summary
Supervia de informação	Information Superhighway
Surfar; navegar	Surf

Tabela de decisão	Decision table
Tarefa	Task
Tarefa, teste ou outra atividade de estudo ou avaliação	Assignment
Tarefa/teste avaliada pelo tutor	Assignment, tutor-marked
Tarefa/teste com avaliação automática	Assignment, computer-marked
Tarefas corrigidas por computador	Computer-marked assignments
TCP	TCP
Tecnologia de comunicação	Communication technology
Tecnologia de ensino/ instrucional	Teaching / instructional technology
Tecnologia educacional	Educational technology
Tecnologia educacional	Learning technology
Tecnologia instrucional/ educacional	Instructional technology
Tecnólogo educacional	Educational technologist
Teleconferência	Teleconference
Teleconferência computadorizada	Computer conference
Teleconferência que usa apenas o áudio	Audioconference
Telecurso	Telecourse
Teleducação; educação a distância	Tele-education
Telefone celular	Cellular telephone
Telemática	Telematics
Telemedicina	Telemedicine
Teletexto	Teletext
Televisão educativa	Educational television
TELNET	TELNET
Tempestade cerebral	Brainstorming
Tempo real	Real time
Teoria de aprendizagem	Learning theory
Teoria geral de sistemas	General systems theory
Terminal de computador	Computer terminal
Teste de aprendizado	Attainment test
Teste de aquisição de competência	Achievement test
Teste diagnóstico	Diagnostic test
Texto auto-didático	Self-study module
Texto; fascículo; livro	Text
Trabalhador a distância	Telecommuter
Trabalho corrigido pelo tutor	Tutor-marked assignment
Trabalho de campo	Field training

Transmissor	Transmitter
Transmitir dados por meio de rede	Upload
Transponder	Transponder
Treinamento baseado em computador	Computer based training (CBT)
Treinamento certo, na hora certa	Just-in-time training
Treinamento em serviço	In-service training
Treinamento em serviço	On-the-job training
Treinamento prático; estágio	Practical training
Tutor	Tutor
Tutor de um curso	Course tutor
Tutoria por correspondência	Correspondence tutorial
Tutoria por telefone	Telephone tutorial
Tutorial	Tutorial
Tutorial em grupo	Group tutorial
Tutorial individual	Individual tutorial

UIT	ITU
União Internacional de Telecomunicações	International Telecommunications Union
Unidade de crédito	Credit; credit unit; credit point
Unidade de estudo	Study unit
Universidade Aberta	Open University
Universidade virtual	Virtual university
Uplink	Uplink
URL	URL
USENET	USENET

Validação
VERONICA
Vídeo
Videocassete
Videoconferência
Videodisco
Videotape
Videotexto
VSAT

Validation
VERONICA
Video
Videocassette
Videoconference
Videodisc
Videotape
Videotext
VSAT

WAN
WWW; Rede mundial
Xerografia
Yahoo
Yellow Book
Zip
Zoom

WAN
WWW
Xerography
Yahoo
Yellow Book
Zip
Zoom

DICIONÁRIO DE TERMOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PARTE 3: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J.R. *A Educação a Distância no Brasil: Síntese Histórica e Perspectivas*. Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação: Rio de Janeiro, 1994.

BALLALAI, R. (ed). *Educação a Distância*. GRAFCEN Editora, Rio de Janeiro, 1991.

BANATHY, B. *Systems Design of Education: A Journey to Create the Future*. Educational Technology Publications: Englewood Cliffs, New Jersey, USA., 1991.

BARKER, P. *Exploring Hypermedia*. Kogan Page: London, UK, 1993.

BERGE, Z & COLLINS, M. (Eds). *Computer Mediated Communication and the Online Classroom, Vols 1 e 3*. Hampton Press: New Jersey, USA, 1995.

BUCKMAN, N. & NEKEMAN, P. (Eds.). *Dictionary of Distance Education Terminology*. FernUniversitat, EUROTERM, 1991/1995.

CARVIN, A. *The EdWeb Dictionary*.

WWW - { <http://k12.cnidr.org:90/dic.html> }

Também reproduzido em: Distance Education Clearinghouse, 1997.

WWW - { <http://www.uwex.edu/disted/glossary.html> }

CHAPMAN, D. & CARRIER, . *Improving Educational Quality: A Global Perspective*. Greenwood: New York, USA, 1990.

CLARK, R. *Reconsidering Research on Learning from Media*. Review of Educational Research, 53(4), 445-459, 1983.

CTC-Net. *Glossary of Terms*. CTC-Net Telecom Library.

WWW - { <http://www.ctcnet.com/tips/glossary.html> }

DAVIES, G. & SAMWAYS (eds). *Teleteaching: Proceedings of the IFIP Third Teleteaching Conference*. Elsevier Science Publishers, Rotterdam, The Netherlands, 1993.

Dicionário de Terminologia de Educação a Distância. Universidade Aberta de Portugal, Coleção Temas Educacionais. Lisboa, 1991.

Distance Education: An International Journal. University of Southern Queensland: Australia, Vol 16, n.2, 1995 e Vol. 17, n.1, 1996.

DUFFY, T. & JONASSEN, D. (Eds.). *Constructivism and the Technology of Instruction: A Conversation*. Lawrence Erlbaum Associates: New Jersey, USA, 1992.

ELY, D. *Protocols and Process for Promoting Interactive Cross-Cultural Media Transfer*. Em **R. N. TUCKER & J. TUCKER** (Editores), *Interactive Media: The Human Issues*. Kogan Page, London, UK, 1989.

MIRALITE COMMUNICATIONS. *Glossary of Satellite Terms*. Miralite Communications Satellite Dictionary, USA, 1997.
WWW - { <http://www.miralite.com/Glossary.html> }

HODGSON, B. *Key Terms and Issues in Open and Distance Learning*. Kogan Page: London, UK, 1993.

HORN, R. *Mapping Hypertext*. The Lexington Institute: Waltham, Mass., U.S.A, 1989.

KHAN, B.(ed). *Web-Based Instruction*. Educational Technology Publications: Englewood Cliffs, New Jersey, USA, 1997.

LOCKWOOD, F. (Ed.). *Open and Distance Learning Today*. Routedledge: London , UK & New York, USA, 1995.

LDDS WorldCom Network Services. *Telecommunications Glossary*.
WWW - { <http://www.wcom/telecom.html> }
Também disponível em: Distance Education Clearinghouse, USA, 1997.
WWW - {<http://www.uwex.edu/disted/glossary.html> }

MASON, R and KAY, (Eds.). *Mindweave: Communication, Computers and Distance Education*. Pergamon Press: Oxford, UK, 1989.

MAZZI, A. *Tecnologia Educacional: Pressupostos de uma Abordagem Crítica*. Tecnologia Educacional, No.39. ABT, Rio de Janeiro, 1980.

OLIVEIRA, J. & ORIVEL, F. *Training Teachers at a Distance: The Case of Logos II in Brazil*. Paper Presented at World Bank Seminar on Educational Technology, Washington, D.C., 1988.

POWELL, A. *Satellingo, or: How to "Talk Satellite"*. Agricultural Communications, Texas A&M University, Texas, USA, 1997.
WWW - (<http://agcomwww.tamu.edu/agcom/satellit/satlingo.html> }

RACE, P. *The Open Learning Handbook*. Kogan Page: London, UK, 1989.

ROGERS, E. *Diffusion of Innovations*. The Free Press, New York, USA, 1983.

ROMISZOWSKI, A. & MASON, R. *Computer-Mediated Communication*. Em Jonassen, D. (Ed.), *Handbook of Research on Educational Communications and Technology*. Na AECT Publication. Prentice Hall, New York, USA, 1996.

ROMISZOWSKI, A. & DeHaas, J. *Computer-Mediated Communication for Instruction: Using E-mail as a Seminar*. *Educational Technology*, 29 (1), 1989.

ROMISZOWSKI, A & JOST, K. *Computer Conferencing and the Distance Learner: Problems of Structure and Control*. Paper presented at the 1989 University of Wisconsin Conference on Distance Education.

ROMISZOWSKI, A. *Developing Auto-Instructional Materials: From Programmed Instruction to CAL and Interactive Video*. Kogan Page: London, UK, 1992.

ROMISZOWSKI, A. (Ed.). *Telecommunications Technology-Based Learning in the Twenty-First Century*. Training Systems Institute: School of Education, Syracuse University, USA, 1994/95.

ROMISZOWSKI, H. *Assessing the Translation and Cultural Adaptation of Instructional Computer Software*. Anais da 9 Edward Kelly Conference in Evaluation, Syracuse, New York, USA, 1995.

ROMISZOWSKI, H. *Um Estudo sobre a Individualização no Treinamento de Recursos Humanos*. Coleções Albano Franco, Vol 19. SENAI Nacional: Rio de Janeiro, 1990.

ROMISZOWSKI, H. *Computer Conferencing and the Adult Learner*. Paper apresentado em Discussão Eletrônica. School of Education, Syracuse University, USA, 1993.

ROWNTREE, D. *Exploring Open and Distance Learning*. Kogan Page: London, UK, 1992.

ROWNTREE, D. *Preparing Materials for Open , Distance and Flexible Learning*. Kogan Page: London, UK, 1994.

RUMBLE, G & OLIVEIRA, J. (Eds). *Vocational Education at a Distance: International Perspectives*. Kogan Page: London, UK, 1992.

SEWART, D. (Ed.). *One World Many Voices: Quality in Open and Distance Learning*. Anais do 17º. Congresso Mundial de Educação a Distância, Birmingham, UK, 26-30 Junho, 1995.

The Journal of Education and Training Technology (AETT), Vol 32, Nos.1 & 3. Kogan Page: London, UK, 1995.

THORPE, M. *Evaluating Open and Distance Learning*. Longman Group: London, UK, 1988.

VIDEOCONFERENCE.COM. *Glossary of Videoconferencing Terms.*
Distance Education Clearinghouse -WWW.
{ <http://www.uwex.edu/disted/glossary.html> } 1997.

WILLS, B. (Ed.). *Distance Education: Strategies and Tools.*
Educational Technology Publications. Englewood Cliffs, New Jersey,
USA, 1994.